



INSTITUTO
DE DESENVOLVIMENTO
E GESTÃO

PLANO DE TRABALHO – PAÇO DO FREVO INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO - IDG

Recife, 15 de outubro de 2013

Instituto de Desenvolvimento e Gestão
Praça Elvira Andrade de Souza, 50, sala 04 - Recife - PE
CEP 52050-252 | Telefone: (81) 3427-0942



No PAÇO, os passos do FREVO

Se a palavra PAÇO quer dizer palácio real, a palavra homófona PASSO quer dizer movimento. No verbo MOVER encontramos o sentido do Paço do FREVO. Observatório, lugar de encontros e debates, escola de dança e de música, centro de referência, o PAÇO move-se em busca de informação, de sistematização, de formação e finalmente de exibição do frevo de forma múltipla, estimulante, provocadora e criativa.

Situado no solo de origem da cidade do Recife, no edifício construído pelos ingleses no início do século XX para instalar a Western Telegraph Company, o PAÇO DO FREVO idealizado pela Prefeitura do Recife em parceria com a Fundação Roberto Marinho, tem a missão de observar, fomentar e sistematizar a documentação histórica do frevo com o objetivo de formar novos músicos, dançarinos, pesquisadores e através de mostras presenciais e virtuais, criar novos admiradores e consumidores.

Com movimentos ora harmônicos, ora desajeitados, mas sempre ousados e frenéticos o frevo ganhou as ruas do Recife e o mundo. Hoje, conquistou com o charme e a elegância da "língua certa do povo", o título de PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL DA HUMANIDADE.

Com uma gestão moderna, criativa e participativa o PAÇO contribuirá de forma decisiva para a salvaguarda e vitalidade do FREVO. No lugar onde existiu o tubo submarino que possibilitou há mais de um século o contato do Recife com o mundo, o PAÇO DO FREVO com o uso de novas tecnologias, cria um canal de difusão e alimentação e contribui para o desenvolvimento regional, investindo agora em uma expressão singular, marca do Recife, riqueza material e simbólica do povo de Pernambuco.



SUMÁRIO

I	Identificação	03
	Título.....	03
	Dados da Entidade.....	03
	Responsável pela instituição.....	03
	Equipe Técnica.....	06
II	Considerações Gerais	07
III	Justificativa	07
IV	Metodologia	08
V	Objetivos	11
	Geral.....	11
	Específicos.....	11
VI	Ações e atividades para o cumprimento das Metas	12
VII	Recrutamento e Seleção	23
VIII	Custos	24
	Planilha Orçamentária.....	26
IX	Quadro de metas	28
	Programa Institucional.....	28
	Programa de Gestão de Pessoas.....	30
	Programa de Acervos.....	31
	Programa de Exposições.....	32
	Programa Educativo e Cultural.....	34
	Programa de Pesquisa.....	36
	Programa Arquitetônico e Urbanístico.....	37
	Programa de Segurança.....	38
	Programa de Financiamento e Fomento.....	39
	Programa de Comunicação.....	42
	Metas Condicionadas.....	43



I – IDENTIFICAÇÃO

DADOS DA ENTIDADE

Nome da instituição: Instituto de Desenvolvimento e Gestão - IDG

CNPJ: 04.393.475/0001-46

Endereço: Praça Elvira Andrade de Souza, 50 sl. 04

Bairro: Graças **Cidade:** Recife **Estado:** PE **CEP:** 52050-252

Página de internet (home page): idg.org.br

Endereço eletrônico (e-mail): idg@idg.org.br

RESPONSÁVEL PELA INSTITUIÇÃO (QUEM ASSINARÁ O CONTRATO DE GESTÃO)

Nome completo: Pedro Sotero de Albuquerque

Cargo: Diretor Executivo

Mandato: 04 anos

Início: 08/10/2013

Término: 07/10/2017

CPF: 043.017.897-23

Identidade: 95002065483 SSP/CE

Endereço: Rua Apinajés, 242 apto. 121

Bairro: Perdizes **Cidade:** São Paulo **Estado:** SP **CEP:** 05017-000

Telefones (incluindo celular e fax): (11) 98111-6453

Endereço Eletrônico (e-mail): pedro.sotero@idg.org.br

Conselho de Administração

Nome completo: Ricardo Piquet Barreira Gonçalves (Presidente)

CPF: 350.704.984-84

Identidade: 1.657.924 – SSP/PE

Endereço eletrônico (e-mail): ricardo.piquet@idg.org.br

Nível de escolaridade: Superior Completo

Formação: Engenheiro Civil

Nome completo: Alfredo Tiomno Tomalsquim

CPF: 782.071.777-72

Identidade: 03604417-0

Nível de escolaridade: Superior Completo

Formação: Engenheiro Químico

Nome completo: Luiz Fernando Almeida

CPF: 463.783.166-00

Identidade: RG M-2169075

Nível de escolaridade: Superior Completo

Formação: Arquiteto



Nome completo: Roberta Peregrino Gonçalves

CPF: 624.273.504-00

Identidade: 16.97974 SSP/PE

Nível de escolaridade: Superior Completo

Formação: Psicopedagoga

Nome completo: Yann Duzert

CPF: 057.357.567/83

Identidade: 296349756

Nível de escolaridade: Superior Completo

Formação: Bacharel em Marketing

Nome completo: Roberto de Souza Leão Veiga

CPF: 587.457.854-49

Identidade: 3687270 SSP/PE

Nível de escolaridade: Superior Completo

Formação: administrador

Nome completo: Paulo Hermann Jobim

CPF: 316.065.047/20

Identidade: 35114D Crea/RJ

Nível de escolaridade: Superior Completo

Formação: Músico

Nome completo: André Stanford da Silva

CPF: 478.508.414/68

Identidade: 2071585 SSP/PE

Nível de escolaridade: Superior Completo

Formação: Músico

Nome completo: Rubia Maria Simões Campelo

CPF: 224.729.594-00

Identidade: 1.529.629 SSP/PE

Nível de escolaridade: Superior Completo

Formação: Arquiteta

Nome completo: Fernando Antonio Caminha Dueire

CPF: 193.643.694-91

Identidade: RG 1.365.433 SSP/PE

Nível de escolaridade: Superior Completo

Formação: Economista



Diretoria IDG

Diretor Executivo:

Nome completo: Pedro Sotero de Albuquerque

CPF: 043.017.897/23

Identidade: 106.538 OAB/RJ

Endereço eletrônico (e-mail): pedro.sotero@idg.org.br

Nível de escolaridade: Superior Completo

Formação: Bacharel em Direito

Diretora de Projetos:

Nome completo: Maria Beatriz Piquet Carneiro Petrus

CPF: 811.183.417-91

Identidade: 04022607-8 SEC-Detran/RJ

Endereço eletrônico (e-mail): bia.petrus@idg.org.br

Nível de escolaridade: Superior Completo

Formação: Arquiteta

Diretora de Conteúdo:

Nome completo: Marta Pavese Porto

CPF: 517.512.080-87

Identidade: 20905273-7 Detran/RJ

Endereço eletrônico (e-mail): marta.porto@idg.org.br

Nível de escolaridade: Superior Completo

Formação: Jornalista

Diretor de Planejamento:

Nome completo: Vinícius Gomes Capillé

CPF: 090.419.277-60

Identidade: 12489326-4

Endereço eletrônico (e-mail): vinicius.capille@idg.org.br

Nível de escolaridade: Superior Completo

Formação: Bacharel em Ciência da Computação

Diretor Administrativo-Financeiro:

Nome completo: Alexandre da Silva Fernandes Filho

CPF: 008.697.554-47

Identidade: 5659125 SDS/PE

Endereço eletrônico (e-mail): alexandre.fernandes.filho@idg.org.br

Nível de escolaridade: Superior Completo

Formação: Administrador

EQUIPE TÉCNICA

Nome completo: Luiz Eduardo Pinheiro Sarmento

CPF: 013.052.484-06

Identidade: 6321.155 SDS/PE

Nível de escolaridade: Superior Completo

Formação: Graduado em História (UFRPE), Especialista em Gestão Cultural (UFRPE/FUNDAJ/MINC), Especialista em História das Artes e das Religiões (UFRPE), Mestre e Doutorando em Antropologia (UFPE)

Nome completo: Célio Rodrigues de Lima Pontes

CPF: 281.217.404-87

Identidade: 3022942 SSP - PE

Endereço eletrônico (e-mail): celio.pontes@me.com

Telefones (incluindo celular e fax): 81 87853042

Nível de escolaridade: Superior Completo

Formação: Licenciatura em Educação Artística – Artes Plásticas, Especialização em Economia da Cultura

Nome completo: Múcio José Fernandes Callou

Identidade: 997068 SDS PE

Endereço eletrônico (e-mail): muciocallou@hotmail.com

Nível de escolaridade: Superior Completo

Formação: Licenciatura em Música

II – Considerações Gerais

O Paço do Frevo surge com o propósito de se afirmar como um espaço de referência cultural, arquitetônica e histórica para todo o País, contribuindo para perpetuar a riqueza do frevo, um dos principais ícones da identidade pernambucana, reconhecido pelo IPHAN como patrimônio cultural imaterial brasileiro e pela UNESCO como patrimônio da humanidade.¹

Para encarar o desafio de gerenciar um equipamento cultural complexo como o Paço do Frevo, torna-se fundamental a contribuição de olhares especializados e com diferentes focos sobre a cultura e o impacto sociocultural que este novo projeto traz para o Recife.

Nesse sentido, o Instituto de Desenvolvimento e Gestão - IDG possui uma equipe especializada e multidisciplinar formada por um conselho gestor, bem como por uma equipe técnica que agrega e potencializa os princípios e planos constantes neste documento.

Nos quadros executivos, destaca-se a atuação de profissionais que participaram da gestão de equipamentos culturais voltados à preservação do patrimônio imaterial, como é o caso do Paço do Frevo. Atuaram, entre outros, na implantação e gestão do Museu do Futebol, Museu da Língua Portuguesa, Casa de Paraty, Museu de Arte do Rio de Janeiro - MAR, Museu do Encontro Porto Seguro e Memorial do Rio Grande do Sul, entre outros. Compõe a equipe técnica profissionais com experiência em gestão de equipamentos culturais e conhecedores do frevo, reconhecidos pela comunidade local e nacional.

Na perspectiva de apresentar um diferencial no modelo de gestão, o **Plano de Trabalho Paço do Frevo** contempla as exigências dessa seleção pública com uma nova visão organizacional. Escalona importantes questões ligadas aos aspectos culturais, sociais e econômicos do equipamento e propõe, como metodologi, para a realização das atividades, eixos norteadores que auxiliam a consolidação do perfil programático.

III – Justificativa

O Paço do Frevo está localizado no núcleo original da cidade - Bairro do Recife - e ocupa um dos edifícios do perímetro tombado nacionalmente. Tem como premissa básica a preservação do Frevo como expressão artística e cultural do povo de Pernambuco. O Paço foi apresentado no Plano Integrado de Salvaguarda do Frevo

¹ CARVALHO, Roseane Maria Rocha de, Plano Museológico do Paço do Frevo – Recife, setembro de 2013.

como um instrumento de difusão, pesquisa, lazer e formação nas áreas da dança e da música com vistas à difusão de práticas para as gerações futuras, reafirmando a política pública cultural do Recife.

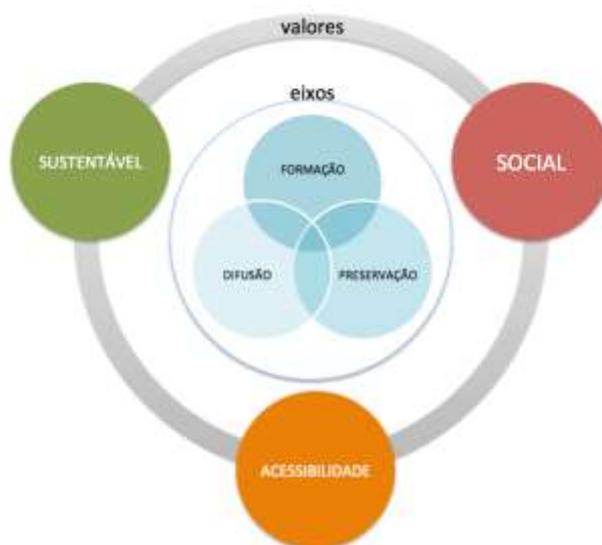
Ao entender o Frevo, expressão regional, não somente como um importante elemento cultural e identitário do país, mas também como um patrimônio da humanidade, faz-se necessário promovê-lo em diferentes partes do Brasil e do Mundo.

Localizado numa região de grande interesse turístico, o Paço do Frevo insere-se numa rede de equipamentos culturais como expressivo vetor de desenvolvimento do arranjo produtivo local (APL). Nesse contexto, deverá explorar tal potencial como fonte de sustentabilidade, tendo em vista um novo modelo de gestão, bem como a difusão e salvaguarda do Frevo.

IV – Metodologia

O Paço do Frevo nasce com o desafio de aliar um centro de documentação e de exposições à atividade de ensino e difusão².

Considerando as especificidades do Paço e estimulado pelo desafio da inovação no campo da gestão de equipamentos culturais, o IDG propõe, como metodologia, a estruturação do Plano de Trabalho a partir de 3 (três) eixos norteadores:



² CARVALHO, Roseane Maria Rocha de, Plano Museológico do Paço do Frevo – Recife, setembro de 2013.

1. Formação

Contempla o Programa Educativo e Cultural que compreende os aspectos que visam à formação, ao compartilhamento de conhecimentos, à geração de conteúdos, ou seja, estratégias que contribuam para a apropriação do frevo pelo público;

2. Difusão

Corresponde às atividades de promoção e valorização do frevo, garantindo o acesso do público às exposições, apresentações, acervos, pesquisas e publicações. Geração de conteúdos para a Revista Evoé! e a Rádio On Line.

3. Preservação

Contempla os Programas de Pesquisa e Acervos voltados para as ações de salvaguarda do frevo - seus acervos materiais e imateriais, realização de pesquisas em instituições locais. São ações que valorizam a memória, os saberes e fazeres do Frevo, expressão cultural, Patrimônio da Humanidade.

Valores Transversais

Ainda na perspectiva de estruturar as atividades propostas neste documento, o IDG propõe três valores que deverão acompanhar os programas, projetos e atividades. São identificados a partir da realidade social, cultural e turística do Recife, bem como pelas potencialidades que o Paço do Frevo representa.

Valores Sociais, que preza pelo acesso à cultura e ao conhecimento, que define políticas de gratuidade, atendimentos a projetos sociais, bolsas e parcerias institucionais.

Valores de Acessibilidade, que torna a programação cultural ampla e inclusiva, com adaptações e mediações especializadas no atendimento às diversas necessidades do público, traduções em outras línguas, cursos de libras, equipamentos e materiais para transposição dos conteúdos. Busca-se ativar diferentes sentidos, com jogos lúdicos e educativos, recursos de audiodescrição, criação de passos adaptados para pessoas com deficiência, entre outros.

Valores da Sustentabilidade

O IDG se propõe a avaliar as condições físicas do edifício e incentivar a adoção de práticas sustentáveis, conforme previsto em certificações específicas, como a Leed (Leadership in Energy and Environmental Design). A partir das relações de

apropriação e pertencimento pela comunidade, desenvolver parcerias com instituições públicas e privadas, visando a ampliação de investimentos e ativos culturais.

Público

O primeiro grupo de visitantes são os moradores do Recife e da Região Metropolitana. Considerando ser um público que vive nas regiões próximas ao Paço do Frevo, apresenta um grande potencial de participar dos projetos de longa duração. Nesse sentido, a estratégia dos projetos voltados a essas pessoas é a fidelização. Mecanismos de atração e renovação de conteúdo para aumentar o índice de retorno ao equipamento. Atividades como cursos de média/longa duração, formação e fortalecimento de agremiações, pontos de encontro com atividades de difusão, entre outros.

O outro grupo de visitantes são os turistas que permanecem na cidade por tempo determinado. Este é composto por turistas nacionais e estrangeiros com diferentes especificidades.

Os turistas podem ser aqueles que estão na cidade a trabalho, ou ainda os que procuram Recife no período de férias. O tempo de permanência na cidade varia de acordo com o objetivo, podendo ser por temporadas, férias, feriados, finais de semana ou dias de eventos como feiras, congressos ou reuniões corporativas. Para esse público, o IDG propõe atividades de curta e média duração ou mesmo pontuais, com importante foco na divulgação estratégica, realizando parcerias com a rede turística da cidade, bem como com promotores de eventos e empresas da região.

Para o atendimento dos turistas estrangeiros as atividades devem ser oferecidas em inglês. Visando uma melhor divulgação, serão realizadas parcerias com hotéis, agências de turismo, bem como no Aeroporto Internacional Gilberto Freyre.

Assim como compreender a diversidade de origem e permanência do público potencial do Paço do Frevo, o IDG propõe atividades que respeitem as diferentes faixas etárias e suas especificidades voltadas à infância e juventude, adultos, idosos e famílias.

As considerações apresentadas até o momento serão balizadores na elaboração da grade de atividades desenvolvidas pelo Paço do Frevo nos primeiros meses de gestão. Conforme sugerido pelo Plano Museológico, as atividades seguirão dez

programas divididos por área de atuação: Gestão, Gestão de Pessoas, Acervos, Exposição, Educativo e Cultural, Pesquisa, Arquitetônico e Urbanístico, Segurança, Financiamento e Fomento e Comunicação.

V – Objetivos

Geral:

Implementar um modelo inovador de gestão (organização social) para o Paço do Frevo em parceria com a Secretaria de Cultura do Recife, garantindo a preservação, geração de conhecimentos e divulgação de seus acervos culturais materiais e imateriais, em estreita consonância com a política cultural do Município.

Específicos:

Desenvolver e aplicar ações estratégicas e gerenciais para garantir as prerrogativas presentes na missão do Paço do Frevo;

Gerar conhecimentos a respeito do Frevo por meio de pesquisa de artefatos, das referências e dos documentos históricos, bem como por meio da coleta de depoimentos e história oral de personalidades ligadas ao frevo;

Preservar a memória do Frevo por meio da catalogação, formação de banco referencial e conservação de documentos e artefatos simbólicos e representativos desse patrimônio cultural, contribuindo na perpetuação desse bem;

Difundir, de maneira educativa e prazerosa, os conhecimentos adquiridos e preservados no Paço do Frevo para o público em geral com vistas a fortalecer a identidade nacional: promover as agremiações, expor os conteúdos e acervos, realizar apresentações culturais, ampliar o conhecimento dos visitantes;

Formar o cidadão, por meio da educação patrimonial, no intuito de valorizar a identidade pernambucana e torná-lo corresponsável na preservação desse bem imaterial. Fortalecer a consciência e o sentimento de pertencimento ao patrimônio do frevo e suas expressões;

Tornar-se um espaço referencial e de encontro entre diferentes agentes do Frevo, nas suas mais diversas modalidades e possibilidades de expressão. Ser um equipamento de referência na produção de conhecimentos e reflexão a respeito da dinâmica desse patrimônio universal;

Consolidar o Paço do Frevo como referência turística nacional e internacional de qualidade no Recife;

Adotar as medidas necessárias para garantir a salvaguarda do Frevo como Patrimônio Cultural Imaterial;

Fomentar a cadeia criativa do artesanato local com uma linha de produtos para comercialização no Paço do Frevo;

Assegurar o reconhecimento, o respeito e a valorização do Frevo, através da criação do selo institucional Paço do Frevo.

VI – Ações e atividades para o cumprimento das Metas

Partindo dos eixos balizadores definidos anteriormente, o IDG irá realizar atividades de diferentes naturezas para o cumprimento das metas. Abaixo elencamos algumas ações de atendimento direto ao público – atividades fim – que são os principais mecanismos de promoção e visibilidade do Paço do Frevo.

VI.1) CURSOS DE MÉDIA/LONGA DURAÇÃO:

Público alvo: Moradores do Grande Recife.

Duração: Com módulos semestrais, com uma a duas aulas por semana. Acompanha o calendário escolar. atendimentos no período da manhã e tarde. Os cursos acontecerão nos meses de março a junho e agosto a novembro (os meses de alta temporada – dezembro a fevereiro e julho – serão destinados a cursos de media duração e oficinas, conforme descritos abaixo). A carga horária estimada, por semestre, é de 32 horas. A grade definitiva com todos os cursos, horários e salas que ocuparão será definida no primeiro trimestre de gestão, conforme meta nº 35 deste Plano de Trabalho.

Social: Cotas de bolsas parciais e totais a alunos em condições de vulnerabilidade social. Possibilidade de formação profissional e incorporação de ex-alunos ao projeto como professores ou multiplicadores das atividades educativo-culturais.

Acessibilidade: participação de alunos com deficiências compatíveis ao curso – em turmas gerais ou, quando possível, com desenvolvimento de cursos adaptados a deficiências incompatíveis às modalidades oferecidas na grade geral.

Sustentabilidade: Cursos pagos a preços compatíveis com a realidade local e outros cursos similares. Locação do estúdio de gravação para grupos independentes.

Exemplos de cursos (os temas, periodicidade, carga horária e conteúdos serão definidos no primeiro trimestre de gestão conforme Plano de Trabalho):

1. Escola de Passos – Aula para crianças, adolescentes e adultos descobrirem e desenvolverem 50 passos do frevo. Divisão dos cursos por faixa etária. Definição de carga horaria em função do total de passos e nível de aperfeiçoamento.

2. Aulas e ensaios para Companhia de Frevo do Recife (Escola do Frevo) - Aulas e ensaios para aprimoramento da dança, das coreografias e das montagens de novos espetáculos.

3. Aulas ensaios para Companhia de Frevo infantil do Recife (Escola do Frevo) - Aulas e ensaios para a criação e ensaio de espetáculos infanto-juvenis.

4. Aulas para agremiações carnavalescas de frevo – Fomentar a criação e aperfeiçoar a qualidade artística das apresentações de grupos particulares de passistas de agremiações

5. Capacitação de Professores de Frevo - Dirigida a professores de grupos de frevo, agremiações e comunidades de Recife, mas, também, aos professores da rede pública de ensino que trabalham com dança.

Cursos de educação continuada e progressiva:

DANÇA

Iniciação e Básico:

O contato inicial das crianças com a linguagem do passo deve privilegiar aspectos educativos e lúdicos familiares ao universo infantil. O aprendizado deve considerar o desenvolvimento motor, afetivo e cognitivo, transmitindo conteúdos do frevo acessíveis a sua faixa etária, e que façam sentido. Rica em elementos fundadores da expressividade artística do frevo e das habilidades motoras de base.

O frevo como atividade proposta pode proporcionar prazer, bem estar, divertimento e a possibilidade de descobertas. E também, propiciar o conhecimento do corpo (suas partes movendo separadas ou combinadas, as articulações, extremidades do corpo e centro), com experimentações de diversas maneiras de se mover (lento, rápido, com intensidade forte ou movimentos leves), com explorações de espaço individual (em cima, embaixo), em relação aos colegas (perto, longe, em fila, em roda), e assim por diante.

As crianças, ao final da primeira infância, já aprenderam a andar de bicicleta ou triciclo, a subir em cordas, árvores. Aprenderam a escalar brinquedos de parquinhos e a correr com bastante desenvoltura. Elas saltam com dois pés e

sabem alternar de um pé ao outro, equilibram sobre apenas um pé e algumas conseguem girar sobre este apoio sem cambalear, andam na meia ponta, algumas já sabem ou já experimentaram virar cambalhota (rolamento frontal), movimentam pernas coordenadas com braços, saltam em diferentes direções, sabem apoiar as mãos no chão para realizar movimentos simples e alguns mais complexos (*estrelas*), e conseguem se movimentar brevemente de olhos fechados. Nas fases etárias subsequentes, as atividades propostas pelas oficinas serão adequadas aos respectivos vocabulários corporais.

Nessa fase de introdução e assimilação da linguagem da dança/frevo, a *imaginação e a criação* devem alicerçar as experiências de movimento, com propostas de jogos, brincadeiras e momentos de ludicidade, conduzindo às atividades de conquista da motricidade correspondente a este período do desenvolvimento.

Aperfeiçoamento:

Nessa fase, a despedida do corpo de criança é afirmada com a separação das ações e do fazer dança que representavam o período ao qual não mais pertence: a infância. As características externas e de mudança por que passam os adolescentes devem encontrar acolhimento na aula de frevo, pois essas mudanças corporais são acompanhadas de mudanças emocionais e comportamentais. A propensão a aventura, a atração pelas descargas de adrenalina, o vigor e resistência física, além de fatores cognitivos como a facilidade em memorizar, são aspectos que propiciam o aprendizado do frevo nesta fase. As oficinas destinadas a esse público contemplarão atividades de desenvolvimento das habilidades técnicas específicas do frevo com o conhecimento do corpo, as coordenações de movimentos aliadas com a interiorização dos mecanismos de deslocamento, sustentação, equilíbrio e distribuição adequada de força.

INICIAÇÃO I e II (turma I: 4 e 5 anos e turma II: 6 a 8 anos)

Iniciação ao movimento do corpo. Parte dele com vocabulário do frevo. Utilização de experimentação lúdica e abordagens corporais variadas.

BÁSICO I e II (básico I: 9 e 10 anos e básico II: 11 e 12 anos)

Introdução à linguagem específica da dança do frevo com estudos técnicos do movimento e jogos de criação.

APERFEIÇOAMENTO I e II (Frevo Aperfeiçoamento I: 13 a 15 anos e Frevo Aperfeiçoamento II: acima de 16 anos)

Desenvolvimento técnico, ampliação de repertório e autonomia criativa.

Frevo Cinquentão (Adultos e 3ª idade) - Alguns passistas em faixa etária avançada desenvolveram um estilo de frevo, ainda muito pouco difundido, chamado "Cinquentão". Ele se distingue por ser dançado mais rente ao chão e sem grandes descidas ou subidas. Um exímio artífice dessa arte foi Nascimento do Passo. Ele orientava alguns de seus alunos para o desenvolvimento de um estilo próprio adaptado a corpos diferentes daqueles comumente encontrados nos passistas de frevo. Portanto, oficinas destinadas a esse público teria grande aceitação e poderia marcar um diferencial nas demais proposições.

Oficina de frevo para portadores de necessidades especiais – Oficinas de passos e música adaptadas às necessidades do público portador de deficiências. Desenvolvida por profissionais especializados e com parceiros como, por exemplo, o Grupo Girança-RN, que trabalha com uma grande tipologia de portadores de deficiência (deficientes mentais, cadeirantes, anões, etc.)

MÚSICA

As músicas e a musicalidade do Frevo devem ser entendidas como música popular brasileira, afirmar-se, desenvolver-se e manifestar-se como tal a qualquer época do ano e em qualquer região.

Com isso, faz-se necessário a sua sistematização como gênero musical, de modo que seus conteúdos específicos sejam estudados, catalogados e formatados para fins didáticos. Ao apreender e reproduzir estes conhecimentos, estudantes e profissionais de música poderão expressar-se musicalmente no contexto formal do frevo. Abrem-se assim, expectativas de inovação e desenvolvimento do frevo como música contemporânea, viva e mutante.

Consideramos para fins de conteúdo, as três formas de expressão: 1. O Frevo de Rua, em sua forma clássica, escrito para saxofones, trompetes, trombones, tubas e percussão (surdo, caixa e pandeiro) cuja orquestração é mais elaborada e exige dos seus músicos maior capacidade técnica e musical; 2. O Frevo Canção, cuja formação orquestral assemelha-se ao de Rua, mas com a presença de um solista, o cantor; 3. O Frevo de Bloco, o mais lírico, com a orquestra de "pau e cordas", com violões, cavaquinho, banjo, bandolins e instrumentos de percussão (surdo, caixa, pandeiro) e sopros (flautas, clarinete, bombardino) e com o coro feminino em uníssono.

Muitos músicos não possuem formação musical, não leem partitura, são diletantes ou profissionais apenas na época do carnaval, carecendo, portanto, de uma educação musical básica voltada para o aperfeiçoamento do seguimento. Daí a necessidade de acrescentar outros elementos, temas e vocábulos à

linguagem, do ponto de vista semântico, composicional, da orquestração ou arranjo e da interpretação.

Os cursos serão ministrados em módulos periódicos considerando nível técnico/artístico e o desenvolvimento do aluno:

Cursos de instrumento musical - instrumentos que integram a formação clássica de Orquestra de Frevo: sopros, percussão e cordas. Esses cursos focarão o repertório clássico de várias épocas e dos seus mais importantes compositores. Para instrumentistas profissionais ou iniciados em instrumentos de sopro e percussão.

Curso básico de teoria e solfejo - voltado para profissionais (sem formação musical) que atuam como músico de orquestras de frevo de bloco em especial das áreas de cordas dedilhadas e percussão.

Curso de harmonia, estruturação e morfologia do frevo - para estudantes e profissionais de música.

Curso de orquestração e arranjo - para estudantes e profissionais de música.

Curso de editoração de partituras - (programas finale e sibelius) para copistas arquivistas e músicos em geral.

VI.2) CURSOS DE CURTA DURAÇÃO

Público alvo: Moradores do Grande Recife e turistas de temporada no Recife.

Duração: de 2 a 5 dias. Realizados em períodos de grande fluxo de turistas – alta temporada. Atendimentos no período da manhã e tarde em dias da semana.

Social: Cota de bolsas parciais e totais a alunos dos cursos de formação.

Acessibilidade: Estruturação para comunicação bilíngue, visando turistas estrangeiros.

Sustentabilidade: Cursos pagos a preços compatíveis com a realidade local e outras atividades turísticas. Possibilidade de realização em outros locais com financiamento do solicitante.

Exemplos:

1. Viva o Carnaval! - Aulas para preparação do turista e amador para o carnaval com o aprendizado de 20 passos de frevo.

2. Master class – oficinas ministradas por ocasião da visita de algum expoente das áreas de dança ou da música à Recife e ao Paço do Frevo.

3. Master class - prática instrumental do frevo - vários instrumentistas, professores e maestros consagrados serão convidados a dividir seus conhecimentos e experiência.



VI.3) OFICINAS:

Público alvo: Moradores do Grande Recife e Turistas em geral.

Duração: Período de 4 horas. Realizados em períodos de grande fluxo de turistas – alta temporada. Atendimentos no período da manhã e da tarde e aos finais de semana.

Social: Participação de alunos regulares da escola do frevo ou outra instituição assemelhada como monitores auxiliares.

Acessibilidade: Estruturado para comunicação bilíngue, visando turistas estrangeiros.

Sustentabilidade: Cursos pagos a preços compatíveis com a realidade local e outras atividades turísticas. Possibilidade de realização em outros locais com financiamento do solicitante.

Exemplos:

1.Bem vindo ao Frevo - Oferecida ao término de visitas mediadas ao Paço do Frevo - uma vivência do Frevo com 10 passos de frevo.

2.Vivendo o Frevo - vivência de 2 horas com 20 passos de frevo.

3.Aula-Espetáculo - A aula-espetáculo consiste na demonstração do trabalho de um passista/musico, professor ou pesquisador sobre o passo do frevo, seus princípios técnicos, cênicos e educativo. Busca aliar conhecimento e desempenho desenvolvidos a partir do frevo. Além de informativa, tem como foco o debate com os participantes.

4.Oficina de criatividade e improvisação no frevo para iniciante e instrumentistas em geral

5.Oficina de prática de orquestra de frevo- para iniciados e profissionais de música.

6.Oficina de prática de estúdio- para estudantes, instrumentistas e regentes de orquestras de frevo, arranjadores e compositores.

VI.4) EXPOSIÇÕES – LONGA DURAÇÃO

Público alvo: Moradores do Grande Recife e turistas em geral.

Duração: Anual. Nos primeiros meses de implantação, já com a dinâmica de visitação, serão feitas avaliações das condições expográficas e sugestão de adequações para garantir a salvaguarda e comunicação dos acervos expostos na exposição de longa duração. Visitação no período da manhã e tarde todos os dias da semana (exceto 2ª feiras). Em períodos de alta temporada há possibilidade de visitação à noite (será feito estudo do impacto orçamentário e viabilidade depois de implantado e funcionamento do Paço do Frevo).

Social: Ingressos a preços populares. Políticas de gratuidades para grupos sociais e alunos de escolas públicas.

Acessibilidade: *Física/Intelectual:* desenvolvimento de ferramentas para transposição de conteúdo a pessoas com diversos tipos de deficiências. Formação de equipe para atendimentos a pessoas portadoras de deficiências. *Cultural:* Atendentes bilíngues para atendimento ao estrangeiro. Materiais institucionais bilíngues.

Sustentabilidade: Receita de bilheteria. Locação do espaço expositivo para realização de eventos particulares, corporativos e filmagens para programas de televisão. Criação e venda de souvenirs relacionados à exposição.

VI.5) EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS:

Público alvo: Moradores do Grande Recife e turistas em geral.

Duração: de 3 a 6 meses. Visitação no período da manhã e tarde todos os dias da semana (exceto 2ª feiras). Em períodos de alta temporada há possibilidade de visitação à noite.

Social: Ingressos a preços populares. Políticas de gratuidades para grupos sociais e alunos de escolas públicas.

Acessibilidade: *Física/Intelectual:* criação de ferramentas para transposição de conteúdo a pessoas com diversos tipos de deficiências (sempre que possível). Formação de equipe para atendimentos a pessoas portadoras de deficiências. *Cultural:* Atendentes bilíngues para atendimento ao estrangeiro. Materiais institucionais bilíngues.

Sustentabilidade: Receita de bilheteria. Locação do espaço expositivo para exposições idealizadas e organizadas por terceiros, realização de eventos particulares, corporativos e filmagens para programas de televisão. Patrocinadores pontuais e mantenedores. Ações de grande visibilidade e impacto em mídias – geração de pautas. Fidelização e diversificação de público. Criação e venda de souvenirs relacionados à exposição.

VI.6) EXPOSIÇÕES ITINERANTES:

Público alvo: Indefinido – de acordo com a instituição que a solicita.

Duração: Indeterminado, mas preferencialmente de 2 a 4 meses. A visitação segue o horário de funcionamento do espaço solicitante, onde a exposições será montada.

Social: De acordo com as possibilidades e interesse do solicitante, porém esse valor será sempre indicado como prerrogativa para receber a exposição.

Acessibilidade: *Física/Intelectual:* quando houver o desenvolvimento desse recurso, serão oferecidos. Formação da equipe do solicitante para atendimentos a

pessoas portadoras de deficiências (sempre que houver interesse). *Cultural:* Materiais institucionais bilíngues (sempre que houver interesse). Esse valor será sempre indicado como prerrogativa para receber a exposição

Sustentabilidade: Parcerias, repasses e convênios, patrocínios, receita pela cessão da exposição (direitos autorais do museu e artistas envolvidos), pelos conteúdos de materiais de apoio, pelas formações necessárias e pela coordenação e acompanhamento na montagem, desmontagem e transporte, bem como qualquer outro suporte que se fizer necessário. Criação e venda de souvenirs relacionados à exposição.

VI.7) PROGRAMAÇÃO CULTURAL:

Público alvo: Moradores do Grande Recife e turistas em geral.

Duração: Variável. Dias ou semanas comemorativas, atividades pontuais ou periódicas. Em períodos de alta temporada haverá incremento de atividades.

Social: Acesso a preços populares ou gratuitos.

Acessibilidade: Sempre que se fizer necessário em virtude do público alvo.

Sustentabilidade: Patrocinadores pontuais. Ações de grande visibilidade e impacto em mídias – geração de pautas. Fidelização e diversificação de público. Possibilidade de realização em outros locais com financiamento do solicitante.

Exemplos de Seminários e Palestras:

Frevo: música e passo, o que veio antes?

Frevo: música popular brasileira e/ou música de carnaval

Frevo: preservação e desenvolvimento, tradição e inovação

Cadeia produtiva do frevo: seus gargalos e soluções-

Festivais e concursos de frevo: sua renovação e vinculação ao mercado

VI.8) APRESENTACOES NO PAÇO DO FREVO:

Público alvo: Geral.

Duração: por apresentação.

Social: Participação profissional de alunos e ex-alunos do curso regular do Paço do Frevo. Cotas de ingressos das apresentações organizadas pelo museu para familiares e projetos sociais.

Acessibilidade: condições de acessibilidade já prevista pelo Paço do Frevo em eventos culturais.

Sustentabilidade: Receita pela realização da apresentação. Patrocínio e bilheteria do evento. Criação e venda de souvenirs relacionados ao Frevo.

Exemplo: O Frevo convida – com apresentações musicais e de dança do frevo e outras manifestações culturais de Pernambuco.

VI.9) APRESENTAÇÕES EXTRA MUROS (entorno e outras cidades)

Público alvo: Geral.

Duração: tempo da apresentação.

Social: Participação profissional de alunos e ex-alunos do curso regular do Paço do Frevo como apresentadores e na organização dos eventos, desenvolvendo novas habilidades na realização do evento.

Acessibilidade: de acordo com as condições da instituição solicitante ou local de realização.

Sustentabilidade: Receita pela realização da apresentação. Patrocínio e bilheteria do evento, quando for organizada pelo Paço do Frevo. Criação e venda de souvenirs relacionados ao Frevo.

Exemplos:

Arrastão – Encontro entre alunos de música e dança, professores, frequentadores, turistas e amantes do frevo na Praça do Arsenal. Alternar com um Encontro de Porta-Estandartes.

Curso - Antigos carnavais de Bairro do Recife, participação de frevos de blocos, e articulados com alguma eventual oficina de marchas de carnaval e demais cursos do Paço.

Projeto Pilar – Desenvolvimento de ações com a comunidade do Pilar no sentido de contribuir para a promoção da inclusão dos habitantes desta comunidade nas atividades turísticas e culturais do bairro do Recife.

VI.10) PROJETOS ESPECIAIS (CONTINUADOS E TEMATICOS):

Desenvolvimento de projetos e programas especiais, de natureza continuada e/ou temáticos, conforme o caso, e que terão seus descritivos, pilares e sustentabilidade apontados quando da elaboração e aprovação dos projetos pela Secretaria de Cultura do Recife.

Exemplo:

Projeto FREVENDO RECIFE: Projeto de difusão cultural que alia fomento turístico, artes integradas, educação patrimonial, site-specific, tecnologia, economia criativa, game, live-action, estímulo sensorial, ludicidade, interatividade, entre outros.

Inspirado em jogos de representação de papéis, e com recorte transversal ao acervo, exposições e pesquisa, o projeto é voltado a estudantes previamente preparados e tem por objetivo descobrir o Recife a partir do Frevo.

VI.11) CONCURSOS CULTURAIS:

Público alvo: diferentes abrangências – municipal, estadual ou federal.

Duração: Variável. De acordo com a complexidade do tema e abrangência.

Social: cotas de descontos e incentivo à participação de grupos informais, amadores, com pouca inserção na mídia.

Acessibilidade: Sempre que for compatível com o tema do concurso e houver condições estruturais de avaliação dos resultados neste quesito, será oferecida a oportunidade de participação de pessoas com deficiência.

Sustentabilidade: Patrocinadores pontuais. Ações de grande visibilidade e impacto em mídias – geração de pautas. Fidelização e diversificação de público. Geração de novos talentos e produtos para aproveitamento do Museu do Frevo.

Além das atividades de interface com o público o IDG desenvolverá ações de gestão que garantam a consolidação do equipamento, bem como as bases para a realização das atividades expostas acima.

VI.12) SALVAGUARDA:

Visa elaborar planos e executar programas, projetos e ações que permitam a produção, circulação, fruição tornando-se, um centro gerador e irradiador das ações de salvaguarda.

Parte do pressuposto de que a preservação efetiva do Frevo se torna possível somente quando os sujeitos constituem parte integrante desse processo. Para tanto, a igualdade de acesso aos procedimentos de preservação, sua descentralização e sua adaptação dinâmica às situações locais é determinante para o sucesso dessas novas políticas.

As ações desenvolvidas visam a ampla participação das comunidades, grupos e personalidades do fevo, a fim de envolvê-los ativamente em sua gestão, de acordo com as orientações do Decreto 3.551/00 e do Termo de Referência para a Salvaguarda de bens Registrados como Patrimônio Cultural do Brasil, ambos os documentos elaborados pelo Iphan, da Convenção para a Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial da UNESCO, e do Plano Integrado de Salvaguarda do Frevo, acompanhado pelo Comitê Gestor de Salvaguarda do Frevo, respeitando, assim, princípios estabelecidos no âmbito nacional e internacional para garantir a difusão e valorização, produção e reprodução cultural, mobilização social e alcance da política, gestão participativa e sustentabilidade, orientadas para aumentar a capacidade na formulação, planejamento, execução, avaliação e acompanhamento de políticas de preservação do Frevo.

Diferente de uma reserva técnica tradicional, onde o acervo permanece armazenado em salas ou armários em condições específicas de preservação, o

Paço do Frevo terá um espaço de pesquisa, organização e guarda de acervos do frevo com interface direta e digital com o público. Por ser um patrimônio imaterial, consideramos diversas possibilidades de acervos, que vão desde artefatos ícones (simbólicos) até o registro de manifestações ou depoimentos de personalidades ligadas à história do Frevo.

Os resultados dessa área de atuação, darão um fundamental suporte aos produtos das demais áreas, podendo ser visto na consolidação de cursos, seminários, palestras e oficinas (descritos como produtos Culturais e Educativos), mas também como curadorias para exposições temporárias e itinerantes.

Na perspectiva de gerar um melhor aproveitamento das pesquisas e direcionamento das atividades, propomos a criação de um conselho consultivo formado por profissionais de notório saber do frevo e que inclusive será determinando e relevante para a política de acervo do Paço d Frevo a ser apresentada nos termos do Plano de Trabalho.

Abaixo seguem algumas parcerias que poderiam incrementar as atividades dessa área:

- Convênios e Parcerias UFPE – 1. Convênio com as licenciaturas em Dança e Música para realização de estágios curriculares em ensino de dança e música. O Curso de Licenciatura em Dança da UFPE, prevê no seu currículo a realização de cinco os estágios de docência de 60hs/aula, sendo o primeiro de observação de aulas e os demais de atuação; 2. Realização conjunta de projeto extensão universitária e seminários, simpósios, encontros;
- Residência Artística - As residências artísticas podem ocorrer tanto no campo da dança como da música. Consistem na realização de projetos coreográficos ou de composição, no caso da música, inéditos, através do encontro entre artistas de formações e/ou culturas distintas (via universidades ou escolas de outros países ou estados). Visam uma criação artística única a partir do intercambio com outras instituições. Como resultado teremos espetáculos/shows, numa programação elaborada para esse fim;
- Desenvolvimento e implantação do Observatório do Frevo, que visa criação de indicadores, a partir da sistematização de dados culturais, capazes de orientar condutas profissionais e a elaboração de políticas públicas;
- Parcerias com outras Instituições Museológicas ou Culturais, como o Museu do Homem do Nordeste (Fundação Joaquim Nabuco), o Museu do Mamulengo de Olinda e o Museu do Folclore Edison Carneiro, entre outros;

- Realizar parceria e apoiar o Comitê Gestor de Salvaguarda do Frevo.

VI.13) MECANISMOS DE SUSTENTABILIDADE INSTITUCIONAL:

Com vistas ao incremento das receitas do Paço do Frevo, o IDG apresenta um importante diferencial de gestão ao criar uma política de captação de recursos e parcerias. Ela irá complementar as estratégias de sustentabilidade previstas e apresentadas em cada programa. Esta política prevê a sistematização no relacionamento com os parceiros e potenciais parceiros, além da diversificação das fontes de receita, estabelecendo diretrizes na elaboração de projetos para submeter à órgãos de fomento, leis de incentivo e editais, e criando pacotes variados de contrapartidas.

O IDG já possui uma importante parceria com Fundação Roberto Marinho no desenvolvimento de produtos culturais e educativos que serão aproveitados na implantação e gestão do Paço do Frevo.

Abaixo listamos algumas possibilidades de parcerias no desenvolvimento de projetos e incremento às atividades desenvolvidas pelo Paço do Frevo.

- Parceria com a rede de hotéis e agencias de turismo para promoção do Paço do Frevo entres os hospedes e turistas na cidade
- Parceria com a rede de taxistas, policiais e funcionários públicos que, muitas vezes, são a ponte de informação de turistas.
- Parceria com a Infraero e Secretarias de Turismo para promoção do Paço do Frevo no Aeroporto e rodoviária de Recife.
- Fomento da captação por doação com pessoas físicas por meio de um "clube de vantagens" amigos do Paço do Frevo
- Parceria com grupos e escolas de comunicação para elaboração de programas e conteúdo para rádio on line do Paço do Frevo.

A utilização dos espaços do Paço do Frevo para grupos privados também serão importantes fontes de receita:

- Aulas e ensaios para grupos e companhias particulares de dança.
- Locação do estúdio de musica para ensaios e gravação de grupos independentes.
- Locação das salas para shows fechados ao público geral (apenas para convidados do locatário)

VII – Recrutamento e Seleção:

Todo o processo de recrutamento coordenado pela gestão do IDG prezarà pela transparência, idoneidade e imparcialidade, sempre com vistas à formação de uma equipe competente e eficiente na consolidação do equipamento.

Para contratações externas, os processos de recrutamento e seleção serão realizados seguindo os procedimentos a seguir: 1. Para abertura da vaga, o profissional solicitante (do Paço do Frevo) deverá apresentar documento com descritivo das funções que serão exercidas, bem como exigências de formação do candidato, requisitos técnicos e experiências necessárias ao desempenho do cargo. 2. Publicação das vagas em mídias virtuais (Site da instituição) e fixá-las fisicamente no quadro de avisos da entidade; 3. Triagem, recrutamento e processo de seleção primário por empresa terceirizada, com base nas determinações contidas no documento que gerou a vaga; 4. Aplicação de entrevista e testes ou dinâmicas para avaliação dos conhecimentos técnicos e habilidades do candidato pela equipe do Paço do Frevo; 5. Contratação, nos termos da lei, pela área de RH do Paço do Frevo.

Para a contratação de professores horistas e oficinairos – profissionais com funções técnicas semelhantes – o Paço do Frevo irá publicar a tabela de remuneração paga pelos serviços prestados em acordo com as necessidades técnicas e frequência. Do mesmo modo, será publicado no site uma plataforma para inscrição on-line para concorrência à vaga. Será criado um comitê responsável pela avaliação da capacidade e habilidade dos concorrentes pré-aprovados pela gestão do Paço do Frevo, de acordo com as necessidades da contratação. Independente do período de contratação, qualquer profissional poderá enviar currículos ao Paço do Frevo para compor um banco de contatos e profissionais.

Promoção interna: as vagas abertas poderão, a critério do gestor, ser preenchidas por funcionários internos ao Paço do Frevo. Essa prática é uma forma de estimular a permanente formação e capacitação, evolução funcional e fidelização, sempre levando em consideração os requisitos necessários a vaga. Neste caso é necessário o período mínimo de um ano de casa.

VIII – Custos

São fontes de recursos para a viabilização financeira deste Plano de Trabalho:

- Transferência de recursos da Secretaria de Cultura do Recife à Organização Social;

- Receitas provenientes de: a) geração de receita por parte da Organização Social através de bilheteria e outros serviços previamente autorizados pela Secretaria da Cultura; b) exploração de serviços de livraria, loja, café e afins; c) outras receitas auferidas pela cessão remunerada de uso de seus espaços físicos, quando autorizada pela Secretaria; d) rendas diversas, inclusive da venda ou cessão de seus produtos, tais como direitos autorais e conexos; e) doações, legados e contribuições de entidades nacionais e estrangeiras;
- Geração de recursos pela Organização Social por meio de obtenção de patrocínio a projetos incentivados pelas leis de renúncia fiscal e captação de recursos advindos de projetos aprovados em editais de fomento e fundos setoriais públicos;
- Rendimentos de aplicações de ativos financeiros.

Todos os recursos integrantes da viabilização do Plano de Trabalho serão devidamente demonstrados na prestação de contas e os documentos fiscais correspondentes estarão disponíveis em qualquer tempo para fiscalização dos órgãos públicos do município ou para auditorias independentes contratadas.

O IDG propõe, já no presente Plano de Trabalho, uma meta para captar com patrocínios/doações no segundo ano o valor adicional de R\$ 110.000,00 (cento e dez mil reais), totalizando uma captação neste item de R\$ 160.000,00 (cento e sessenta mil reais). Caso o IDG venha a superar esta meta a partir do segundo ano, o mesmo propõe que 50% (cinquenta por cento) do valor captado adicional ao previsto, desde que não tenha vinculação específica a um projeto, seja deduzido do valor do repasse a ser efetuado pela Prefeitura do Recife no ano seguinte.



Proposta Orçamentária - PAÇO DO FREVO
Instituto de Desenvolvimento e Gestão - IDG

RECEITAS		Orçamento 1 - 12 meses	Orçamento 13 - 24 meses
1	Repasse do Contrato de gestão	5.250.621,00	4.520.621,00
2	Recursos Captados	197.420,00	357.420,00
2.1	Receitas operacionais (aluguéis, venda artigos, cursos)	126.500,00	126.500,00
2.2	Receitas de bilheteria	70.920,00	70.920,00
2.3	Incremento de Receita (doações/patrocínios/etc)	-	160.000,00
TOTAL de Receitas 2014		5.448.041,00	4.878.041,00
DESPESAS		Despesas	Despesas
1.1	Recursos Humanos	2.238.048,00	2.238.048,00
1.1	Salários, encargos e benefícios	2.238.048,00	2.238.048,00
2	Despesas Administrativas	1.488.382,00	1.488.382,00
2.1	Conservação e Manutenção	254.441,00	254.441,00
2.2	Segurança	444.000,00	444.000,00
2.3	Concessionárias	252.479,00	252.479,00
2.4	Tecnologia da Informação	18.768,00	18.768,00
2.5	Administrativo e RH	273.960,00	273.960,00
2.6	Comunicação	111.965,00	111.965,00
2.7	Contingências	132.769,00	132.769,00
3	Despesas com Programação	734.200,00	734.200,00
3.1	Programa de Cultura	368.000,00	368.000,00
3.1.1	Exposições de curta/média duração	200.000,00	200.000,00
3.1.2	Exposições de longa duração - manutenção	18.000,00	18.000,00
3.1.3	Projeto Extra-muros	12.000,00	12.000,00
3.1.4	Pocket show	90.000,00	90.000,00
3.1.5	Apresentações de agremiações	48.000,00	48.000,00
3.2	Programa Educativo	246.200,00	246.200,00
3.2.1	Formação de monitores e professores	7.200,00	7.200,00
3.2.2	Professores horistas	149.000,00	149.000,00
3.2.3	Oficinas	90.000,00	90.000,00
3.3	Acervo	-	-
3.3.1	Preservação e catalogação	-	-
3.3.2	Digitalização do acervo	-	-
3.4	Informática	120.000,00	120.000,00
3.4.1	Portal eletrônico	120.000,00	120.000,00
4	Outras Despesas	680.000,00	110.000,00
4.1	Investimentos necessários	680.000,00	110.000,00
5	Fundos	307.411,00	307.411,00
5.1	Fundo de Reserva (200% da despesa mensal em 2 anos)	307.411,00	307.411,00
Total de despesas - Repasse de C.G.		5.250.621,00	4.520.621,00
Total de Despesas - Recursos Captados		197.420,00	357.420,00
Total de Despesas Plano de Trabalho 2014		5.448.041,00	4.878.041,00



*DESPESAS DE PESSOAL						
Descrição	Quantidade	Salário Mensal	Encargo	Custo mensal por funcionário	Custo Mensal	Custo Anual
Diretor	1	11.000	Padrão	19.140,00	19.140	229.680
Gerente	2	7.735	Padrão	13.458,90	26.918	323.014
Assessor	3	3.500	Padrão	6.090,00	18.270	219.240
Coordenador	1	5.000	Padrão	8.700,00	8.700	104.400
Supervisor	8	3.500	Padrão	6.090,00	48.720	584.640
Assistente Administrativo	1	2.500	Padrão	4.350,00	4.350	52.200
Assistente	11	1.800	Padrão	3.132,00	34.452	413.424
Secretária	1	1.700	Padrão	2.958,00	2.958	35.496
Técnico de Áudio	1	1.500	Padrão	2.610,00	2.610	31.320
Orientador de Sala	4	850	Especial	1.020,00	4.080	48.960
Estagiário	2	850	Especial	1.020,00	2.040	24.480
Monitores	8	850	Especial	1.020,00	8.160	97.920
Conselheiro	10	200	Especial	200,00	2.000	24.000
Bilheteiro	2	1.180	Padrão	2.053,20	4.106	49.277
TOTAL organograma	55				186504,2	2.238.048

QUADRO DE METAS DO PAÇO DO FREVO

ICM = Índice de Cumprimento da Meta

1. PROGRAMA INSTITUCIONAL

Trata do desenvolvimento e da gestão política e administrativa do Paço do Frevo.

Nº	AÇÕES	RESULTADO ESPERADO	PERÍODO	META PREVISTA 1 – 12 MESES	META PREVISTA 13 – 24 MESES
01	Selecionar, dentro dos preceitos da Lei, o operador do café/loja do térreo, garantindo uma receita de aluguel para o Paço do Frevo	Meses de operação	1º Trim.	-	3
			2º Trim.	3	3
			3º Trim.	3	3
			4º Trim.	3	3
			ANUAL	9	12
			ICM %	100%	100%
02	Implantar sistemática para cobrança de ingressos, dentro da política estabelecida no Plano Museológico, incluindo gratuidades	Meses de operação	1º trim.	3	3
			2º trim.	3	3
			3º trim.	3	3
			4º trim.	3	3
			ANUAL	12	12
			ICM %	100%	100%
03	Manter o Paço do Frevo aberto ao público, conforme estabelecido no Plano Museológico	Nº de meses no ano	1º Trim.	3	3
			2º Trim.	3	3
			3º Trim.	3	3
			4º Trim.	3	3
			ANUAL	12	12
			ICM %	100%	100%
04	Número de visitantes	Média mensal de nº de visitantes	1º Trim.	11.100	11.100
			2º Trim.	11.100	11.100
			3º Trim.	11.100	11.100
			4º Trim.	11.100	11.100
			ANUAL	44.400	44.400
			ICM %	100%	100%
05	Implantar processo interno para realização de pesquisa de satisfação de público conforme indicado no Plano Museológico	Nº de pesquisas e relatórios analíticos	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	1	1
			3º Trim.	-	-
			4º Trim.	1	1
			ANUAL	2	2
			ICM %	100%	100%
06	Implantar mecanismo de comunicação (físico ou virtual) para recebimento de sugestões, reclamações e ou elogios por parte do público visitante	Nº de relatórios analíticos	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	1	1
			3º Trim.	-	-
			4º Trim.	1	1
			ANUAL	2	2
			ICM %	100%	100%
07	Implantar sistema financeiro e de compras	Nº de meses de operação do sistema	1º Trim.	-	3
			2º Trim.	3	3
			3º Trim.	3	3
			4º Trim.	3	3
			ANUAL	9	12
			ICM %	100%	100%



08	Dar visibilidade ao regulamento de compras da OS	Regulamento	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	1	1
			3º Trim.	-	-
			4º Trim.	-	-
			ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%
09	Contratar auditoria externa do balanço	Contrato	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	-	-
			3º Trim.	-	-
			4º Trim.	1	1
			ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%
10	Contratar prestador de serviço de limpeza	Nº de meses de prestação dos serviços	1º Trim.	3	3
			2º Trim.	3	3
			3º Trim.	3	3
			4º Trim.	3	3
			ANUAL	12	12
			ICM %	100%	100%
11	Contratar prestador de serviço de segurança	Nº de meses de prestação dos serviços	1º Trim.	3	3
			2º Trim.	3	3
			3º Trim.	3	3
			4º Trim.	3	3
			ANUAL	12	12
			ICM %	100%	100%
12	Apresentar proposta de revisão e/ou validação deste plano de metas para os próximos 12 meses	Documento com Plano de Metas	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	-	-
			3º Trim.	-	-
			4º Trim.	1	1
			ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%
13	Elaborar planejamento estratégico de gestão	Planejamento estratégico elaborado	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	-	-
			3º Trim.	-	-
			4º Trim.	1	-
			ANUAL	1	0
			ICM %	100%	100%



2. PROGRAMA DE GESTÃO DE PESSOAS

Programa de gestão de pessoas, apresenta as ações de capacitação e bem estar dos trabalhadores do museu e determina o quadro de pessoal e suas funções e salários

Nº	AÇÕES	RESULTADO ESPERADO	PERÍODO	META PREVISTA 1 - 12 MESES	META PREVISTA 13 - 24 MESES
14	Apresentar organograma para gestão do Paço do Frevo, a partir da sugestão contida no Plano Museológico, bem como o plano de cargos e salários, respeitando o orçamento aprovado.	Organograma	1º Trim.	1	-
			2º Trim.	-	-
			3º Trim.	-	-
			4º Trim.	-	-
			ANUAL	1	0
			ICM %	100%	100%
15	Recrutamento, seleção e contratação de profissionais previstos no organograma, respeitando o plano de cargos e salários (não incluindo o conselho)	Nº de funcionários contratados / Nº de funcionários planejados	1º trim.	70%	-
			2º trim.	30%	-
			3º trim.	-	-
			4º trim.	-	-
			ANUAL	100%	0
			ICM %	100%	100%
16	Formação dos funcionários na missão, visão, objetivos e demais itens do Plano Museológico	Nº de funcionários formados / Nº de funcionários contratados	1º Trim.	100%	100%
			2º Trim.	-	-
			3º Trim.	-	-
			4º Trim.	100%	100%
			ANUAL	200%	200%
			ICM %	100%	100%
17	Formação específica e periódica para a gerência de conteúdo sobre o programa educativo	Relatório de registro das formações realizadas	1º Trim.	1	1
			2º Trim.	-	-
			3º Trim.	1	1
			4º Trim.	-	-
			ANUAL	2	2
			ICM %	100%	100%
18	Formação específica e periódica para as equipes de segurança e limpeza	Relatório de registro das formações realizadas	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	1	1
			3º Trim.	-	-
			4º Trim.	1	1
			ANUAL	2	2
			ICM %	100%	100%
19	Formação da equipe no atendimento à pessoas com deficiências	Relatório das formações realizadas	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	1	1
			3º Trim.	-	-
			4º Trim.	1	1
			ANUAL	2	2
			ICM %	100%	100%
20	Elaborar plano de cargos e salários	Plano elaborado	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	-	-
			3º Trim.	-	-
			4º Trim.	1	-
			ANUAL	1	0
			ICM %	100%	100%

3. PROGRAMA DE ACERVOS

Organiza o gerenciamento dos diferentes tipos de acervo da instituição.

Nº	AÇÕES	RESULTADO ESPERADO	PERÍODO	META PREVISTA 1 – 12 MESES	META PREVISTA 13 – 24 MESES
21	Elaboração de um subprograma de aquisições, definindo as prioridades de aquisição para complementar as coleções existentes e seus meios de viabilização (permutas, parcerias ou captação de projetos especiais)	Documento com o subprograma de aquisições	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	-	-
			3º Trim.	-	-
			4º Trim.	1	-
			ANUAL	1	0
			ICM %	100%	100%
22	Elaboração de um subprograma de documentação, definindo as diretrizes gerais do sistema de documentação (adoção de vocabulário controlado, procedimentos de guarda / conservação, processos e regras para digitalização, política de segurança de dados, etc)	Documento com o subprograma de documentação	1º trim.	-	-
			2º trim.	1	-
			3º trim.	-	-
			4º trim.	-	-
			ANUAL	1	0
			ICM %	100%	100%
23	Elaboração de uma política de utilização do Núcleo de Documentação Pesquisa por visitantes e pesquisadores	Documento com a política de utilização do Núcleo de Documentação Pesquisa	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	1	-
			3º Trim.	-	-
			4º Trim.	-	-
			ANUAL	1	0
			ICM %	100%	100%
24	Estabelecimento de parcerias estratégicas (termos de cooperação) para o crescimento do Paço do Frevo sem investimento financeiro (permutas, digitalização, etc)	Nº de Termos de Cooperação assinados	1º Trim.	-	2
			2º Trim.	-	-
			3º Trim.	-	2
			4º Trim.	1	-
			ANUAL	1	4
			ICM %	100%	100%
25	Desenvolvimento de projetos especiais de captação de recursos para aquisição, criação e/ou digitalização de acervo	Nº de Projetos Especiais desenvolvidos	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	-	1
			3º Trim.	-	-
			4º Trim.	1	1
			ANUAL	1	2
			ICM %	100%	100%
26	Planejamento e formação do "Observatório do Frevo"	Observatório de Frevo formado	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	-	-
			3º Trim.	-	-
			4º Trim.	1	-
			ANUAL	1	0
			ICM %	100%	100%



4. PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES

Deve contemplar três tipos de exposições do Museu: de longa duração, temporárias e itinerantes.

Nº	AÇÕES	RESULTADO ESPERADO	PERÍODO	META PREVISTA 1 - 12 MESES	META PREVISTA 13 - 24 MESES
27	Especificar e contratar a manutenção preventiva e corretiva da exposição de longa duração, implantada no andar térreo e no terceiro pavimento	Nº de prestação do serviço de manutenção	1º Trim.	-	3
			2º Trim.	3	3
			3º Trim.	3	3
			4º Trim.	3	3
			ANUAL	9	12
			ICM %	100%	100%
28	Conceber e implantar uma exposição de média duração na área de exposição do segundo pavimento, com temática complementar a exposição de longa duração com recursos provenientes do contrato de gestão	Nº de exposições	1º trim.	-	-
			2º trim.	-	1
			3º trim.	-	-
			4º trim.	1	-
			ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%
29	Estruturar <i>Facility Report</i> , contendo regras e especificações técnicas para utilização de espaço de exposição do segundo pavimento	Relatório de <i>Facility Report</i>	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	1	-
			3º Trim.	-	-
			4º Trim.	-	-
			ANUAL	1	0
			ICM %	100%	100%
30	Promover uma ação de difusão do Paço do Frevo fora de seu edifício (projeto extra muros)	Nº de ações	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	-	1
			3º Trim.	-	-
			4º Trim.	1	1
			ANUAL	1	2
			ICM %	100%	100%
31	Desenvolvimento de projetos especiais para captação de recursos para acessibilidade de conteúdo para pessoas com deficiência	Nº de Projetos Especiais desenvolvidos	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	-	1
			3º Trim.	-	-
			4º Trim.	1	1
			ANUAL	1	2
			ICM %	100%	100%
32	Desenvolvimento de um projeto especial para captação de recursos para implantação de áudio guia	Nº de Projetos Especiais desenvolvidos	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	-	-
			3º Trim.	-	-
			4º Trim.	1	-
			ANUAL	1	0
			ICM %	100%	100%
33	Receber exposições concebidas e implantadas por outras instituições, com temática relacionada ao Paço do Frevo	Nº de exposições	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	1	-
			3º Trim.	-	-
			4º Trim.	-	1
			ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%



34	Desenvolver projeto de exposição itinerante para percorrer cidades do interior de Pernambuco	Projeto de exposição desenvolvido	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	-	-
			3º Trim.	1	1
			4º Trim.	-	-
			ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%



5. PROGRAMA EDUCATIVO E CULTURAL

Compreende os projetos e atividades educativo-culturais, destinados a diferentes públicos e articulados com diferentes instituições.

Nº	AÇÕES	RESULTADO ESPERADO	PERÍODO	META PREVISTA 1 – 12 MESES	META PREVISTA 13 – 24 MESES
35	Apresentar grade de cursos para o Paço do Frevo, a partir da sugestão contida no Plano Museológico, indicando os cursos que serão cobrados, com previsão de receita, e o plano de ocupação das salas de música e dança	Grade de cursos	1º Trim.	1	1
			2º Trim.	-	-
			3º Trim.	-	-
			4º Trim.	-	-
			ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%
36	Implantar a grade de cursos apresentada para as aulas de música	Nº de alunos atendidos	1º trim.	20	25
			2º trim.	20	25
			3º trim.	20	25
			4º trim.	20	25
			ANUAL	80	100
			ICM %	100%	100%
37	Implantar a grade de cursos apresentada para as aulas de dança	Nº de alunos atendidos	1º Trim.	50	60
			2º Trim.	50	60
			3º Trim.	50	60
			4º Trim.	50	60
			ANUAL	200	240
			ICM %	100%	100%
38	Desenvolver articulação com a Secretaria de Educação (municipal e estadual) para viabilizar a visitação escolar programada	Termo de Cooperação Técnica	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	-	-
			3º Trim.	1	-
			4º Trim.	-	-
			ANUAL	1	0
			ICM %	100%	100%
39	Realizar visitas monitoradas	Nº de pessoas atendidas em visitas monitoradas	1º Trim.	240	500
			2º Trim.	480	500
			3º Trim.	480	500
			4º Trim.	480	500
			ANUAL	1.680	2.000
			ICM %	100%	100%
40	Elaborar programação cultural de apresentações para o espaço do café, 4º pavimento e praça, a partir da sugestão contida no Plano Museológico	Grade de programação	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	1	1
			3º Trim.	-	-
			4º Trim.	-	-
			ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%
41	Implantar a programação cultural apresentada para o café	Nº de apresentações no espaço do café	1º Trim.	-	12
			2º Trim.	12	12
			3º Trim.	12	12
			4º Trim.	12	12
			ANUAL	36	48
			ICM %	100%	100%



42	Implantar a programação cultural apresentada para o 3º pavimento e/ou Praça do Arsenal	Nº de apresentações no 3º pavimento e/ou Praça do Arsenal	1º Trim.	-	1
			2º Trim.	1	1
			3º Trim.	1	1
			4º Trim.	1	1
			ANUAL	3	4
			ICM %	100%	100%
43	Criar uma sistemática para monitoramento e avaliação das atividades educativas desenvolvidas	Nº de relatórios de monitoramento e avaliação de atividades educativas	1º Trim.	-	1
			2º Trim.	-	1
			3º Trim.	1	1
			4º Trim.	1	1
			ANUAL	2	4
			ICM %	100%	100%
44	Elaborar uma política de remuneração e um modelo para contratação de professores de música e dança autônomos (sistema de "horistas")	Documento contendo política de remuneração e modelo para contratação de professores de música e dança autônomos	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	1	-
			3º Trim.	-	-
			4º Trim.	-	-
			ANUAL	1	0
			ICM %	100%	100%
45	Elaborar um banco de dados de professores autônomos de música e dança para contratação	Banco de dados de professores autônomos de música e dança para contratação	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	1	-
			3º Trim.	-	-
			4º Trim.	-	-
			ANUAL	1	0
			ICM %	100%	100%
46	Elaborar e implantar um plano de operação da rádio <i>online</i> do Paço do Frevo	Nº de meses de funcionamento da rádio	1º Trim.	-	3
			2º Trim.	3	3
			3º Trim.	3	3
			4º Trim.	3	3
			ANUAL	9	12
			ICM %	100%	100%
47	Realizar seminários sobre estudos do Frevo	Nº de seminários realizados	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	1	1
			3º Trim.	-	-
			4º Trim.	-	-
			ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%
48	Realizar encontro entre pesquisadores do Frevo	Nº de encontros realizados	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	-	-
			3º Trim.	1	1
			4º Trim.	-	-
			ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%
49	Realizar encontro estadual dos profissionais do Frevo	Nº de encontros realizados	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	-	-
			3º Trim.	-	-
			4º Trim.	1	1
			ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%

6. PROGRAMA DE PESQUISA

Contempla o processamento e a disseminação de informações, destacando as linhas de pesquisa e outros estudos.

Nº	AÇÕES	RESULTADO ESPERADO	PERÍODO	META PREVISTA 1 - 12 MESES	META PREVISTA 13 - 24 MESES
50	Definir as linhas chave de pesquisa do Paço do Frevo, a partir das sugestões contidas no Plano Museológico e seus meios de viabilização (permutas)	Documento contendo as linhas chave de pesquisa	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	1	1
			3º Trim.	-	-
			4º Trim.	-	-
			ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%
51	Estabelecer parcerias com instituições universitárias ou museológicas para realização de pesquisas e/ou difusão de pesquisas sobre o acervo e a temática do Paço do Frevo	Nº de parcerias estabelecidas	1º trim.	-	-
			2º trim.	-	1
			3º trim.	1	-
			4º trim.	1	1
			ANUAL	2	2
			ICM %	100%	100%
52	Desenvolvimento de artigos e produtos a partir de pesquisas e do acervo do Paço do Frevo, como CDs, publicações, <i>suvenirs</i> , etc	Variedade de artigos e produtos a partir de pesquisas e do acervo do Paço do Frevo	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	-	1
			3º Trim.	-	-
			4º Trim.	1	1
			ANUAL	1	2
			ICM %	100%	100%

7. PROGRAMA ARQUITETÔNICO E URBANÍSTICO

Trata da identificação, da conservação e da adequação dos espaços, bem como das áreas de entorno da instituição.

Nº	AÇÕES	RESULTADO ESPERADO	PERÍODO	META PREVISTA 1 – 12 MESES	META PREVISTA 13 – 24 MESES
53	Contratação de serviços de controle de pragas	Realização de procedimentos para controle de pragas	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	1	1
			3º Trim.	-	-
			4º Trim.	1	1
			ANUAL	2	2
			ICM %	100%	100%
54	Contratação de serviço de manutenção de sistema de incêndio e extintores	Nº de meses de serviço contratado	1º trim.	3	3
			2º trim.	3	3
			3º trim.	3	3
			4º trim.	3	3
			ANUAL	12	12
			ICM %	100%	100%
55	Contratação de serviço de manutenção de ar condicionado	Nº de meses de serviço contratado	1º Trim.	3	3
			2º Trim.	3	3
			3º Trim.	3	3
			4º Trim.	3	3
			ANUAL	12	12
			ICM %	100%	100%
56	Contratação de serviço de manutenção de elevador	Nº de meses de serviço contratado	1º Trim.	3	3
			2º Trim.	3	3
			3º Trim.	3	3
			4º Trim.	3	3
			ANUAL	12	12
			ICM %	100%	100%
57	Contratação de serviço de manutenção predial	Nº de meses de serviço contratado	1º Trim.	3	3
			2º Trim.	3	3
			3º Trim.	3	3
			4º Trim.	3	3
			ANUAL	12	12
			ICM %	100%	100%



8. PROGRAMA DE SEGURANÇA

Trata de todos os aspectos relacionados à segurança do Museu, da edificação, do acervo e dos públicos interno e externo.

Nº	AÇÕES	RESULTADO ESPERADO	PERÍODO	META PREVISTA 1 - 12 MESES	META PREVISTA 13 - 24 MESES
58	Estabelecer plano de segurança e de cooperação com o Corpo de Bombeiros e a Polícia	Plano de segurança e de cooperação com o Corpo de Bombeiros e a Polícia	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	1	-
			3º Trim.	-	-
			4º Trim.	-	-
			ANUAL	1	0
			ICM %	100%	100%
59	Contratação de serviço de manutenção do sistema de segurança - circuito de TV	Nº de meses de serviço contratado	1º trim.	3	3
			2º trim.	3	3
			3º trim.	3	3
			4º trim.	3	3
			ANUAL	12	12
			ICM %	100%	100%
60	Elaborar e implantar um plano de controle de acesso de visitantes	Nº de meses com controle de fluxo de pessoas no edifício	1º Trim.	-	3
			2º Trim.	3	3
			3º Trim.	3	3
			4º Trim.	3	3
			ANUAL	9	12
			ICM %	100%	100%
61	Treinamento dos funcionários em segurança patrimonial, integrando medidas de proteção passiva, proteção ativa e controle operacional	Nº de relatório de treinamento	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	1	1
			3º Trim.	-	-
			4º Trim.	-	-
			ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%
62	Contratação de seguros de incêndio e responsabilidade civil	Nº de meses segurados	1º Trim.	3	3
			2º Trim.	3	3
			3º Trim.	3	3
			4º Trim.	3	3
			ANUAL	12	12
			ICM %	100%	100%



9. PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO

Trata do planejamento de estratégias voltadas para captação, aplicação e gerenciamento dos recursos econômicos de diversas fontes.

Nº	AÇÕES	RESULTADO ESPERADO	PERÍODO	META PREVISTA 1 – 12 MESES	META PREVISTA 13 – 24 MESES
63	Prestar contas semestralmente para a Prefeitura do Recife das metas e atividades financeiras do Paço do Frevo	Relatório de prestação de contas	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	1	1
			3º Trim.	-	-
			4º Trim.	1	1
			ANUAL	2	2
			ICM %	100%	100%
64	Submeter projetos para captação de recursos via leis de incentivo, fundos setoriais, editais públicos e privados	Nº de projetos submetidos	1º trim.	-	-
			2º trim.	-	-
			3º trim.	1	1
			4º trim.	-	-
			ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%
65	Desenvolver uma política de preços e um <i>Facility Report</i> dos espaços disponíveis para locação, como café (aluguel para operador); estúdio; salas de ensaio; térreo e 4º pavimentos para eventos	Política de preços e um <i>Facility Report</i>	1º Trim.	1	1
			2º Trim.	-	-
			3º Trim.	-	-
			4º Trim.	-	-
			ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%
66	Captar recursos por meio de aluguel de espaços para eventos, ensaios e gravações (estúdio); pela venda de produtos e artigos relacionados ao Paço do Frevo; e/ou pela cobrança em cursos nas escolas de música e dança, sempre respeitando a política de gratuidade estabelecida (política de preços)**	R\$	1º Trim.	31.625	31.625*
			2º Trim.	31.625	31.625*
			3º Trim.	31.625	31.625*
			4º Trim.	31.625	31.625*
			ANUAL	126.500	126.500
			ICM %	100%	100%
67	Captar recursos por meio de geração de receita de bilheteria, com ingressos a R\$ 4,00 e R\$ 2,00 (meia-entrada), exceto gratuidades (política de preços)**	R\$	1º Trim.	17.730	17.730
			2º Trim.	17.730	17.730
			3º Trim.	17.730	17.730
			4º Trim.	17.730	17.730
			ANUAL	70.920	70.920
			ICM %	100%	100%
68	Cumprimento das contrapartidas acordadas com os patrocinadores da implementação do Paço do	Relatório anual de contrapartidas	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	-	-
			3º Trim.	-	-
			4º Trim.	1	1



	Frevo		ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%
69	Proposta de meta de incremento de receita a partir do ano 2, quando deverá constar do plano de metas	R\$ 160.000,00 13 a 24 meses	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	-	-
			3º Trim.	-	-
			4º Trim.	1	R\$ 160.000,00
			ANUAL	1	R\$1600.000,00
			ICM %	100%	100%
70	Composição em dois anos de um fundo de reserva equivalente a 200% da despesa mensal administrativa mais pessoal	R\$	1º Trim.	153.705,50	153.705,50*
			2º Trim.	-	-
			3º Trim.	153.705,50	153.705,50*
			4º Trim.	-	-
			ANUAL	307.411,00	307.411,00
			ICM %	100%	100%

* Valores a serem corrigidos pelo IPCA

Política de Gratuidades Paço do Frevo:

- Crianças com 07 anos ou menos (mediante a apresentação de documento de identidade)
- Escolas públicas agendada com monitoria (mediante apresentação de ofício da instituição)
- Funcionários de outros Museus (mediante apresentação de credencial)
- Guia de Turismo EMBRATUR (mediante apresentação de credencial)
- Pessoas com deficiência (neste caso a gratuidade é estendida também a um acompanhante)
- Professores da rede pública + 4 acompanhantes (Municipal, Estadual ou Federal) com apresentação de holerite e RG.

Política de Receitas:

- Ingresso: R\$ 4,00 (quatro reais) / R\$ 2,00 (dois reais) a meia entrada;
- Locação de áreas para café e loja será realizada mediante processo de chamamento público;
- Locação de espaços e gravação no estúdio em valores de mercado a ser apresentado no primeiro trimestre e de acordo com condições e variações típicas das atividades comerciais;
- Demais receitas deverão seguir referências de mercado e prévia autorização da Secretaria de Cultura;
- Política de cobrança de cursos, conforme tabela abaixo:



	Cursos	Periodi- cidade anual	Frequencia semanal	Duração aula (horas)	Carga Horária Semanal	Carga horária anual	Preço Proposto	Receita Mensal
Música	Técnica e Interpretação do Frevo para Regentes e Músicos	4	2	1,5	3	144		
	Técnica e Interpretação do Frevo para Trombonistas (+ 1 horas semanal individual)	2	2	1,5	3	72		
	Harmonia Popular	2	1	3,0	3	144		
	Locação das Salas para Ensaios de Música Individuais e em Grupos	1	1	1,5	2	0		
Dança	Oficina Bem vindo ao Frevo - término de visita de visitantes – gratuito	diário	7	0,5	7	357		
	Vivendo o Frevo	semanal	2	2,0	8	408	40	1280,00
	Viva o Carnaval	1	2	1,5	3	12	40	640,00
	Escola do Passo - 1 turma para cada faixa etária	1	2	1,0	6	48	40	1920,00
Aulas	Aulas Ensaios para Companhia de Frevo de Recife (Instrutores da Escola de Frevo)	3x semana	3	2,0	6	306		
	Aulas Ensaios para Companhia do Frevo Infantil do Recife (Instr. Esc. Frevo)	2x semana	2	1,5	3	153		
	Aulas para Grupos e Companhias de Dança que Trabalhem com Frevo (4 meses)	2	2	2,0	4	128	40	640,00
	Aulas para Agremiações Carnavalescas de Frevo (4 meses)	2	2	2,0	4	128		
	Locação das Salas para Ensaios de Dança (Frevo)				0	0		
Outros	Formação de Monitores e Professores do Paço do Frevo				0	0		
	Oficina de Cenários, Figurinos e Adereços				0	0		
	Projeto Extra Muros				0	0		
0					52	1,9		4480

A Grade de Oficinas foi elaborada pela SECULT e planejada para 2013. Os preços propostos e Receitas mensais encontram-se em R\$.



10. PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO

Trata da divulgação das atividades da instituição, além da disseminação, difusão e consolidação da imagem institucional nos âmbitos local, regional e internacional.

Nº	AÇÕES	RESULTADO ESPERADO	PERÍODO	META PREVISTA 1 – 12 MESES	META PREVISTA 13 – 24 MESES
71	Elaboração de um plano de comunicação para divulgação do Paço do Frevo e para difusão de sua programação	Plano de Comunicação	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	-	1
			3º Trim.	1	-
			4º Trim.	-	-
			ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%
72	Estabelecer parceria com a Prefeitura do Recife para atividades de assessoria de imprensa	Termo de parceria	1º trim.	1	1
			2º trim.	-	-
			3º trim.	-	-
			4º trim.	-	-
			ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%
73	Realizar reuniões semestrais com os patrocinadores da implementação do Paço do Frevo para prestação de contas das contrapartidas e também para eventual captação de recursos para manutenção e ou projetos especiais	Ata das reuniões	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	1	1
			3º Trim.	-	-
			4º Trim.	1	1
			ANUAL	2	2
			ICM %	100%	100%
74	Criação e manutenção de website e redes sociais	Relatório de performance do website e da presença nas redes sociais	1º Trim.	1	1
			2º Trim.	1	1
			3º Trim.	1	1
			4º Trim.	1	1
			ANUAL	4	4
			ICM %	100%	100%
75	Articulação com as secretarias estaduais e municipais de turismo para ações de comunicação e ativação do trade turístico	Termo de Cooperação	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	1	-
			3º Trim.	-	-
			4º Trim.	-	-
			ANUAL	1	0
			ICM %	100%	100%
76	Publicar Informe de Gestão	Informe de Gestão Publicado	1º Trim.	-	1
			2º Trim.	-	-
			3º Trim.	-	-
			4º Trim.	-	-
			ANUAL	0	1
			ICM %	100%	100%

11. METAS CONDICIONADAS

As metas condicionadas objetivam deixar previamente aprovadas para realização, as metas abaixo descritas, as quais serão realizadas mediante captação adicional de recursos, doações, novos aportes por parte da Prefeitura ou, otimização dos recursos do Plano de Trabalho por parte da OS, para viabilizar, dentro do possível, a realização de metas condicionadas, sem prejuízo das demais metas pactuadas.

Além da captação e outros aportes, haverá amplo esforço da OS para otimizar os recursos do Plano de Trabalho afim de viabilizar as metas condicionadas aprovadas.

A proposição das metas condicionadas abaixo visa diversificar e ampliar a programação cultural do Paço do Frevo bem como ampliar a visibilidade do equipamento na cidade e no estado.

Nº	Ação	Indicador de Resultados	META
77	Realizar oficinas direcionadas para turistas no período de alta temporada	Oficinas realizadas	1
78	Desenvolver souvenirs para comercialização na loja	Desenvolvimento realizado	1
79	Realizar oficinas de arte/artesanato beneficiando artesãos ligados ao frevo	Oficinas realizadas	1
80	Realizar apresentações de outras expressões culturais de Pernambuco (ex. maracatu e coco)	Apresentações realizadas	1
81	Realizar Exposição Itinerante do Paço do Frevo	Exposição realizada	1
82	Realizar concursos de novos talentos ligados ao Frevo	Concursos realizados	1
83	Publicar catálogo da exposição de longa duração	Catálogo publicado	1
84	Realizar vídeo institucional para divulgação e promoção do Paço do Frevo	Vídeo realizado	1
85	Realizar formação com o receptivo da cidade (concierges, recepcionistas, taxistas, agentes de turismo, etc)	Formação realizada	1
86	Estruturar uma cabine de gravação para coletas de depoimentos - Cabine da memória do Frevo	Cabine da memória do Frevo estruturada	1
87	Realizar planejamento de longo prazo	Planejamento realizado	1
88	Realizar mapeamento de processos e definição de indicadores	Mapeamento realizado	1
89	Realizar Avaliação de resultado e impacto	Diagnóstico realizado	1



90	Implantar Sistema ECM / BPMS - (todo acervo digitalizado pode ser gerenciado pelo ECM)	Sistema implantado	1
91	Implantar sistema ERP	Sistema implantado	1
92	Implantar sistema EPS	Sistema implantado	1
93	Realizar Exposição Virtual do Frevo	Exposição Realizada	1

Instituto para o Desenvolvimento e Gestão

Pedro Sotero de Albuquerque
Diretor Executivo



INSTITUTO
DE DESENVOLVIMENTO
E GESTÃO

CURRÍCULOS

Ricardo Piquet Barreira Gonçalves - Presidente do Conselho de Administração

- Graduado em Engenharia Civil pela Escola Politécnica da Universidade Estadual de Pernambuco, em março de 1987.
- Pós-graduado em Planejamento de Transporte Urbano pela JICA - Japan International Cooperation Agency, em Tokyo, em novembro de 1994
- MBA em Administração e Marketing pela COPPEAD - Universidade Federal do Rio de Janeiro, em dezembro de 2001
- MIM – Master Internacional Management – Mestrado Internacional em Gestão Empresarial – Fundação Getúlio Vargas – RJ, em abril de 2009.
- Diretor de Operações de Estações do Metrô do Recife/CBTU, de 1990 a 1994.
- Diretor de Projetos Especiais da Empresa de Urbanização do Recife, de 1997 a 1998.
- Presidente da Agência de Desenvolvimento do Bairro do Recife de 1998 a 1999.
- Sup. de Patrimônio e Meio Ambiente da Fundação Roberto Marinho, de 1999 a 2001.
- Gerente de Desenvolvimento Institucional, que envolve a comunicação e captação de recursos para a Fundação, de 2002 a 2011.
- Diretor de Responsabilidade Social da Vale, de julho de 2011 até setembro de 2012.
- Diretor executivo do Fundo Ambiental Vale, de julho de 2011 até setembro de 2012.
- Diretor Presidente da Fundação Vale, de julho de 2011 até setembro de 2012.
- Conselheiro do Porto Digital do Recife de 1999 a 2010.
- Conselheiro de Turismo da Associação Comercial do Rio de Janeiro.
- Conselheiro do Instituto ID Brasil, gestor do Museu do Futebol e do Museu da Língua Portuguesa.
- Vice-presidente do Conselho da Fundação Orquestra Sinfônica Brasileira.

Roberto Souza Leão

- Diretor Administrativo-Financeiro do Instituto Tomie Ohtake, desde 2001.
- Formado em Administração de Empresas e com MBA em Finanças Empresariais pelo IBMEC (Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais). Possui vasta experiência na gestão administrativo-financeira de empresas, principalmente na área de prestação de serviços, tendo atuado nos segmentos de consultoria, propaganda, eventos e terceiro setor.

Roberta Peregrino Gonçalves

- Psicopedagoga, pós graduada em Avaliação Educacional pela UERJ e mestra em Educação pela UFRJ, tem mais de 20 anos de experiência na área educacional. Foi formadora do Pro-letramento – programa de Formação Educacional Continuada do MEC e membro da equipe do programa “Cenas Clássicas”, desenvolvido para a Academia Brasileira de Letras. Atualmente é supervisora pedagógica da Educação Infantil e Ensino Fundamental, do Colégio Andrews, Rio de Janeiro,

Fernando Dueire

- Graduado em economia pela Universidade Federal de Pernambuco.
- Superintendente Geral do Metrorec,
- Secretário Estadual de Infraestrutura de Pernambuco
- Presidente do Conselho de Transporte Metropolitano do Recife.
- Conselheiro da Neoenergia/Celpe.

Rubia Maria Simões Campêlo

- Graduada em Arquitetura pela Universidade Federal de Pernambuco (1982)
- mestra em Developpement Culturel de la Ville pela Faculté de Lettres, Langues, Arts et Sciences Humaines (2008)- FLASH | La Rochelle, França.

Formação acadêmica/Titulação

- Mestrado em Developpement Culturel de la Ville de 2006 a 2008. Faculté de Lettres, Langues, Arts et Sciences Humaines, FLASH, França. *Título: Quartier du Vieux Recife, enjeux et perspectives, Ano de Obtenção: 2008.*
 - Graduação em Arquitetura. Universidade Federal de Pernambuco, UFPE, Brasil, 1978 a 1982
 - Coordenadora de Projetos Urbanos da Diretoria de Planejamento e Projetos da Empresa de Urbanização do Recife - Urb Recife, vinculada à Secretaria de Infraestrutura e Serviços Urbanos da Prefeitura do Recife, a partir de 2013.
 - Urb-Recife: arquiteta da Diretoria de Projetos Urbanos – DPU, da Coordenadoria de Planos e Projetos Integrados a partir de 2012.
 - Coordenadora Geral do Espaço Cultural Mauro Mota da Diretoria de Memória, Educação, Cultura e Arte – Meca da Fundação Joaquim Nabuco – Fundaj, instituição vinculada ao Ministério da Educação, de 2008 a 2012.
 - URB – Recife: Arquiteta do Programa MONUMENTA;
- Principais Atividades: Coordenação da implantação da Sinalização Turística do Bairro do Recife e da publicação *Bairro do Recife, desafios e perspectivas*, uma análise do Programa Monumenta no contexto dos 20 anos do processo de Revitalização do Bairro;

2005 - 2006

Secretaria de Cultura do Recife: Assessora Executiva (Secretária Adjunta);

2001 - 2005

Fundação de Cultura do Recife: Chefe de Gabinete;

1999 - 2001

URB – Recife: Diretora de Programas Especiais – Diretoria gestora dos programas Habitar Brasil-BID, PRODETUR-BID, PROMETROPOLE BIRD e MONUMENTA-BID;

1998 - 1999

URB – Recife: Diretora de Projetos Urbanos;

1996 - 1998

URB – Recife: Chefe do Departamento de Preservação dos Sítios Históricos;

1987 - 1995

URB – Recife: Arquiteta do Departamento de Preservação dos Sítios Históricos;

1982 - 1984

URB – Recife: Arquiteta.

Áreas de atuação

1. Grande área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Arquitetura e Urbanismo.

Produção em C,T & A /Trabalhos técnicos

1. CAMPELO, R. M. S. Edifício Residencial Amapá - Hábil Engenharia, 1996.
2. CAMPELO, R. M. S. Edifício Residencial Jardim das Cerejeiras – Construtora Melo Gouveia, 2011



3. CAMPELO, R. M. S. Itaoca Residence – Soares Azevedo Empreendimentos, 2012
 4. CAMPELO, R.M.S. Itaocara Residence – Soares Azevedo Empreendimentos, 2013
-

Maria Beatriz Piquet Carneiro Petrus

FORMAÇÃO ACADÊMICA

2011 | 2013 Mestrado no Programa De Pós Graduação em Artes da Universidade Estadual Do Rio De Janeiro

1980 | 1985 Graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil.

FORMAÇÃO COMPLEMENTAR

2003 | Arte e crítica | Anna Bella Geiger | Fernando Fochiaralle

2001 | Sintaxe Contemporânea | Anna Bella Geiger

2000 | desenho | Procedência e Propriedade | Charles Watson

2000 | Processos Criativos | Charles Watson

EXPERIENCIA PROFISSIONAL | Arquitetura

Sócia da empresa Foco153 Produções e Arte Ltda. constituída em 2006, onde atua como diretora executiva, desenvolve projetos, executa e gerencia obras.

Possui ampla experiência em:

- Projetos de residenciais unifamiliares e multi-familiares.

- Projetos comerciais para lojas e restaurantes.

- Projetos de espaços corporativos para empresas de segmentos diversos.

- Coordenação de projetos complementares.

- Execução de obras e gerenciamento.

- Estudos de viabilidade, pesquisa de mercado, planejamento de recursos, execução de cronogramas físico-financeiros.

- Prestação de contas, compras, controle de qualidade e análise de resultados.

EXPERIENCIA PROFISSIONAL/ Artes plásticas / Produção cultural

2001-2006 | Sócia da empresa Foco153 Produções e Arte Ltda.

2009 | Produção de evento | exposição realizado no atelier coletivo à Rua Visconde de Caravelas 111, Botafogo, RJ, para mostra de uma edição do projeto Acervo, coordenado por Leonardo Videla, e exposição individual de Leonardo Tepedino, intitulada “Taksan”.

2000 – 2004 | Membro do Atelier Coletivo Viuva Lacerda 153.

Neste espaço realizamos inúmeros encontros entre artistas, professores e críticos com discussões e palestras. Durante o evento Rio Trajetórias Ações Transculturais em



2001, a casa abrigou uma exposição com participação de 14 artistas com trabalhos em vídeo, instalações, performance, pintura, fotografia e desenho.

2000- 2002 Produção executiva do Projeto Educativo no Centro de Arte Helio Oiticica.

2001-2005 Membro da equipe de organização dos workshops internacionais realizados pelo Professor Charles Watson (EAV – Rio de Janeiro) e responsável pelos registros em vídeos de entrevistas a visitas a instituições de arte e ateliês de artistas nas cidades de Madri, Barcelona, Paris, Veneza, Kassel, Berlim, Dusseldorf e Londres. As visitas aos eventos Documenta de Kassel 2002 e Bienal de Veneza 2001, 2003 e 2005 foram documentadas, assim como as palestras feitas pelos críticos e professores brasileiros que participam do curso.

2001 Produção executiva da exposição One Year Performance APRIL11,1980— April 11, 1981-TECHING HSIEH no Centro de Arte Helio Oiticica.

2000 Exposição dos artistas Lucia Laguna e Cadu com os trabalhos “Entre a linha Vermelha e a Amarela” e “Migrações”no atelier coletivo Viuva Lacerda 153, RJ.

PEDRO SOTERO DE ALBUQUERQUE

Formação Acadêmica

- Mestre em Direito do Estado, pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC/SP, *strictu sensu*, com data de conclusão em setembro de 2008;
- Coordenador Executivo do Curso Anual de Direito Econômico, promovido pela Sociedade Brasileira de Direito Público – SBDP, em 2003;
- MBA em Direito da Economia e da Empresa, pela Fundação Getúlio Vargas/RJ, *latu sensu*, com conclusão em dezembro de 2001;
- Bacharel em Direito pela Universidade de Fortaleza – UNIFOR, com conclusão em dezembro de 1999;

Atividade Profissional

- Foi Vice-Presidente do Conselho de Administração do IDBrasil Cultura, Educação e Esporte (Organização Social de Cultura do Estado de São Paulo responsável, dentre outros projetos, pela gestão do Museu do Futebol e Museu da Língua Portuguesa) desde Junho de 2008 a Dezembro de 2011;
 - Foi Diretor Executivo do IDBrasil Cultura, Educação e Esporte (Organização Social de Cultura do Estado de São Paulo responsável, dentre outros projetos, pela gestão do Museu do Futebol e Museu da Língua Portuguesa) de Janeiro de 2012 a Outubro de 2013.
 - Foi assessor Jurídico do Comitê Gestor da Agência de Desenvolvimento do Município de São Paulo, coordenado pelo Min. Clovis de Barros Carvalho;
 - Foi Assessor Jurídico Chefe da São Paulo Turismo S/A, de 2005 a 2011;
 - Foi Diretor Executivo e Assessor Jurídico da Organização Social de Cultura do Governo do Estado de São Paulo Catavento Cultural e Educacional de 2005 a 2008;
 - Ex-Membro do Comitê de Avaliação e Gestão das Organizações Sociais de Cultura do Governo do Estado de São Paulo, de janeiro a setembro de 2008;
 - Foi Assessor Jurídico e Técnico do Conselho Municipal de Turismo da cidade de São Paulo – COMTUR de 2005 a 2011;
-



Alexandre Fernandes Filho

30 anos - R. Maria Angelica, 171 ap 605, Lagoa, Rio de Janeiro, Brasil - +55 21 83017248 – xando.fernandes@me.com

Formação Acadêmica

DEGGENDORF UNIVERSITY OF APPLIED SCIENCES Baviera, Alemanha

Deggendorf,

Administração de Empresas em Gestão Internacional (B.B.A. in International Management)
Out. 2003 - Set. 2007

- Bolsista do DAAD - Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico;
- Tese de Conclusão de Curso: Estratégia de Negócios para a Entrada da Marca Osklen no Mercado de Varejo Alemão;
- Estágio no Depto. de Assuntos Internacionais: Criação de programas de intercambio com 3 universidades brasileiras;
- Estágio na Philips Electronics em Aachen, NW, Alemanha (ago. 2005 à nov. 2005);
- Estágio na Hamburg Süd em Brisbane, Austrália (ago. 2007 à jan. 2008)

APPLETON NORTH HIGH SCHOOL

Appleton, WI,

Estados Unidos

Intercâmbio Acadêmico de 1 ano pelo programa *Aspect Foundation*
Jul. 1999 - Jul. 2000

Experiência Profissional

R20 – Regions of Climate Action, ONG, Eficiência Energética Janeiro, Brasil

Rio de

Gerente de Desenvolvimento de Negócios

Fev..

2013 - Presente

- Construção de parcerias com governos subnacionais para desenvolver projetos de eficiência energética;
- Desenvolvimento de estudo de viabilidade para aplicação iluminação pública LED em grandes centros urbanos brasileiros;
- Implementação de modalidade de negócio baseado no modelo *Turnkey* para membros e parceiros do R20;
- Desenvolvimento de parcerias com Eletrobras, Bank of Tokyo e diversas prefeituras nos Estados de RJ, SP, PE, GO.

VALE S/A

Rio de

Janeiro, Brasil

Analista de Planejamento e Controle Sênior

Jan.

2012 - Jan 2013

- Desenvolvimento de projetos de capital conceituais e executivos junto à arquitetos, paisagistas e ambientalistas no valor de U\$ 45 milhões para recuperação do Núcleo Urbano de Carajás da Vale;
- Criação de estratégia para vender ativos excedentes, incluindo 3 aeronaves executivas, no valor de U\$ 38 milhões;
- Implementação do método de operação da rotina da nova área que fornece soluções de infraestrutura sustentáveis para as principais unidades operacionais da Vale no Brasil.

Analista de Qualidade Pleno

Set.

2010 - Jan.2012

- Liderança do PMO (*Project Management Office*) e implantação de processos do modelo de excelência em gestão VPS (*Vale Production System*) no Centro de Serviços Compartilhados da Vale;



- Responsável pelo treinamento de 23 gerentes (*coaching*) no método de gestão PDCA o que resultou no aumento médio de 27% nos índices *benchmark* de excelência operacional;
- Coordenação de ações de gestão da mudança de capacitação e comunicação em 21 diretorias no Brasil e no exterior, resultando no aumento da conscientização dos líderes sobre o modelo de excelência operacional vigente (pesquisa interna de aderência ao modelo de gestão);
- Desenvolvimento de novos critérios para o alcance de metas AIP (remuneração variável) para 21.000 empregados;

GRUPO EDITORA GOL

Rio de

Janeiro, Brasil

Controller

Set.

2009 - Set. 2010

- Liderança de equipe de 4 colaboradores no departamento financeiro;
- Gestão de orçamento anual de U\$ 20 milhões;
- Coordenação de *due diligence* para operação de M&A no valor de U\$ 24 milhões;
- Planejamento e controle dos gastos da empresa, gerando redução de custos operacionais em 17%.

ALCOTRA ETHANOL TRADING S/A

Rio de

Janeiro, Brasil

Analista de Trading Junior

Set.

2008 - Jun. 2009

- Desenvolvimento de análises do mercado internacional de etanol para *traders* que viabilizaram a realização de U\$ 15 milhões em vendas de etanol;
- Atendimento às exigências aduaneiras, garantindo o suprimento de etanol nos prazos estabelecidos para clientes estrangeiros;
- Recuperação de 100% dos U\$ 1 milhão em multas de *demurrage* através de cobrança direta ao cliente;
- Realização de análises de risco para comercialização de etanol entre fornecedores brasileiros e compradores na Europa, EUA e Oriente Médio.

Idiomas, habilidades e interesses

Idiomas: Fluente em Inglês, Alemão e Espanhol.

Computação: Proficiente em Microsoft Office.

Trabalho Social: Membro do conselho administrativo do IDG - Instituto de Desenvolvimento e Gestão que desenvolve estratégia de gestão para projetos de culturais.

Atleta: Nadador tendo participado de competições nacionais e internacionais **Vinícius**

Vinícius Gomes Capillé

Brasileiro, casado, 32 anos.

Rua Anita Garibaldi, 60B/409- Cep: 222041-080 – Rio de Janeiro – RJ

Tel. (21) 3507-1514/(21) 8241-0303

e-mail: vcapille@gmail.com

RESUMO DE QUALIFICAÇÕES



- ♦ Profissional com sólida experiência desenvolvida nas áreas, Administrativa e Planejamento e gestão de Projetos com vivência empresas de grande porte dos segmentos de Mineração e consultoria onde obteve significativa evolução de carreira.
- ♦ Gerenciar, consolidar, e manter o plano integrado do projeto, contemplando os cronogramas de Implantação.
- ♦ Conhecimento e domínio de PMO e rotinas de gerenciamento de projetos e ferramentas, tais como atualizações sob demanda, ciclos semanais, reuniões e relatórios de status.
- ♦ Vivência na concepção, estruturação e acompanhamento periódico de indicadores (KPI's) e relatórios gerenciais associados aos projetos sob sua responsabilidade.
- ♦ Implantação de projetos com interlocutores internacionais (Austrália e Canadá).
- ♦ Expertise em gestão por processos, contemplando mapeamento, análise de gaps e redesenho de processos.
- ♦ Liderança de projetos relevantes para a empresa através da mobilização de recursos internos e externos que possibilitem a transformação e tragam impactos positivos.
- ♦ Construir e gerenciar um portfólio de projetos alinhados à missão da empresa, através da seleção, identificação de parcerias, avaliação de impactos internos.
- ♦ Estabelecer métricas de sucesso de forma a garantir a gestão dos projetos financiados pela Fundação Vale, avaliação da eficácia e impactos na execução.
- ♦ Gerencia de equipe de alta performance e engajada para a implementação dos projetos, identificando, potencializando e reconhecendo as diferentes competências, além de mediar a resolução de conflitos dentro do time.
- ♦ Influenciar e atuar de forma estratégica dentro dos negócios da empresa de forma a criar projetos e parcerias.
- ♦ Representar a empresa para o público externo, (Associações), Governo, Grupos de trabalho formais e informais.
- ♦ Realizar gestão de pessoas e de indicadores internos, assim como relacionamento com os principais stakeholders: imprensa, Organizações Não Governamentais (ONG's), Associações e Governo.
- ♦ Definir e controlar o Budget do departamento.
- ♦ Desde 2000 participação no projeto Escolinha no Morro do Estado como professor, ministrando aulas sobre como viver em sociedade harmonicamente, cuidados com o meio ambiente e com o corpo e reforço escolar para crianças entre 9 e 12 anos de idade.

FORMAÇÃO ACADÊMICA

- ♦ MBA em Gestão de Negócios Sustentáveis - UFF/LATEC
- ♦ Certificação PMP (Project Management Professional)
- ♦ Especialização em Gestão do Conhecimento - FGV-SP
- ♦ Graduação em Ciência da Computação - UFRJ

IDIOMAS

- ♦ Inglês – Fluente
- ♦ Espanhol - Avançado

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL



VALE 02/2008 a 12/2012

⇒ Gerente de Planejamento e Gestão (2011 a 2012)

- ♦ Implantação e execução de processos de Gestão no Departamento de Responsabilidade Social Corporativa e da Fundação Vale com foco em temas como mapeamento de processos, PMO, planejamento estratégico, gestão econômica e VPS (Sistema de Gestão Integrado da Vale).
- ♦ Compilar relatórios gerenciais sobre os projetos mais importantes do departamento e apresentação à diretoria em reunião mensal de performance.
- ♦ Apresentação do resultado da execução orçamentária, andamento dos projetos, status das metas de remuneração variável, e pauta extra.
- ♦ Responsável pela condução do planejamento estratégico do departamento, acompanhamento das metas e orçamento.
- ♦ Implantação do Sistema de Gestão Integrado da Vale baseado em normas internacionais como a ISO 9000 a fim de padronizar a gestão da rotina de todo o departamento.

⇒ Gerente de Projetos (2008 – 2011)

- ♦ Gerenciamento da implantação do VPS (Sistema de Gestão Integrado da Vale), contemplando aspectos relacionados à Qualidade, Gestão de Pessoas, Meio Ambiente, e Saúde e Segurança, no Centro de Serviços Compartilhados, envolvendo mais de 100 líderes.
- ♦ Gerenciamento da Implantação de ferramenta de Business Intelligence nos departamentos de Suprimentos e Serviços Financeiros do Centro de Serviço Compartilhado e PMO do Projeto de Coaching de gestão.
- ♦ Desenho e implantação de projeto denominado Fábrica de Indicadores a fim de automatizar o cálculo dos KPIs no Centro de Serviço Compartilhado.

TN PETRÓLEO 02/2007 a 12/2007

⇒ Consultor

- ♦ Desenho de empresa de consultoria para auxiliar grandes empresas na elaboração de seus relatórios de sustentabilidade.

DESTAQUE TECNOLOGIA 05/ 2005 a 12/2006

⇒ Consultor

- ♦ Constituição e administração do escritório da empresa em São Paulo, atuando nas áreas comercial e técnica.
- ♦ Implantação de software para a gestão de informação em empresas como: Vale, Valia IRB Resseguros, Devon Energy, Pinto de Almeida Engenharia, Veirano Advogados, Refinaria de Petróleo de Manguinhos, Ponte S/A, entre outras. Modelagem, otimização e automatização de processos de negócio em diversos projetos.

CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO

- ♦ Modelagem de processos (UNIRIO – NP2Tec)
- ♦ Curso preparatório para certificação PMP, IDS Scheer Aris, MS Project, Cognos Suite.



ANDRÉ STAMFORD DA SILVA

DADOS PESSOAIS

Nascimento: 19/05/65 (48 anos)
Naturalidade: Recife – PE
Filiação: Glynne Pomposo da Silva (Advogado) e Célia Stamford da Silva (Socióloga)
Endereço: Rua da Amizade, 109/1102. Graças. Recife – PE. CEP: 52.011-260
Telefone: (81) 3048-2441 Fax: 3048-2441
Celular: (81) 8605-0301
E-mail: andrestamford@gmail.com - andre@centrodeatitudes.org.br
OMB nº: 5.292 – PE
CPF nº: 478.508.414-68
Identidade: 2.071.584 SSP-PE

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

- 2012 – 2013 - DIRETOR PRESIDENTE DO CENTRO DE ATITUDES;
- ADMINISTRADOR DO PROJETO CINECABEÇA 2012;
- COORDENADOR DO I FORUM EDUCAÇÃO E CULTURA - RECIFE em 2012;
- ASSOCIADO E FUNDADOR DO DELTA ZERO – Instituição para o desenvolvimento da Economia Criativa;
- *CONSULTOR DA COMISSÃO DE DIREITO DO TERCEIRO SETOR DA OAB – Seccional Pernambuco – CDTS OAB/PE;*
- *CONSULTOR DE PROJETOS E CAPTAÇÃO DO IRB – Instituto Ricardo Brennand – através do CENTRO DE ATITUDES.*
- *ADMINISTRADOR DO PROJETO ODORICO TAVARES – Sonhos e Desejos de um Colecionador 2012, em parceria com o IRB – Instituto Ricardo Brennand.*
- 2005 – 2011 - PRESIDENTE DO CENTRO DE ATITUDES;
- ADMINISTRADOR DO PROJETO CINECABEÇA;
- COORDENADOR DO FICI- RECIFE em 2010 e 2011;
- *CONSULTOR DA COMISSÃO DE DIREITO DO TERCEIRO SETOR DA OAB – Seccional Pernambuco – CDTS OAB/PE;*
- *CONSULTOR DE PROJETOS E CAPTAÇÃO DO IRB – Instituto Ricardo Brennand – através do CENTRO DE ATITUDES;*
- *COORDENADOR E REALIZADOR DO "SEMINÁRIO CRIATIVIDADE – O PROCESSO DE INOVAR E CRIAR SEMPRE" COM ALFREDO ROCHA– Julho de 2008;*
- *WORKSHOP PRÁTICA DA PRODUÇÃO CULTURAL – com ênfase no Funcultura - capacitação realizada dentro do 14 Janeiro de Grandes Espetáculos em Salgueiro e Limoeiro em Janeiro de 2008. Facilitador do Módulo III – FUNCULTURA – Elaboração e Prestação de contas;*
- *COORDENADOR E REALIZADOR DAS PRIMEIRAS TRANSMISSÕES AO VIVO DA NOVA TV PERNAMBUCO – DETELPE em 2008, através do Centro de Atitudes. São João de Caruaru, Festa da Uva, Festa da Primavera, etc;*
- *COORDENADOR E REALIZADOR DO "I FÓRUM PERNAMBUCANO DE GESTÃO PÚBLICA, CONSÓRCIOS E TERCEIRO SETOR" – Agosto de 2006, em parceria com o SEAI – Serviço de Apoio Institucional ao Terceiro Setor, MPANE – Mestrado Profissional em Gestão pública para o Desenvolvimento do nordeste. Uma Promoção do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco, AMUPE – Associação*



Apoio do SIAI, CTPS-OAB, IRH, Procuradoria Geral do Estado de Pernambuco, União dos Vereadores de Pernambuco, SOFTEX, ARPE, CNM – Confederação Nacional de Municípios, TRF 5 Região.

- 2004-2005
- PRESIDENTE DO CENTRO DE ATITUDES;
 - *CONSULTOR CULTURAL E PARA O TERCEIRO SETOR;*
 - *Educador do CURSO DE INICIAÇÃO À PRODUÇÃO E GESTÃO CULTURAL – Programa Multicultural, no período de 28/11/2005 a 21/01/2006;*
 - *CONSULTOR DE PROJETOS E CAPTAÇÃO DO IDHEC – Instituto Dom Helder Câmara;*
 - MEMBRO FUNDADOR DA UDEC-PE - União para o Desenvolvimento da Cultura Pernambucana;
 - PRODUTOR EXECUTIVO E CONSULTOR DE PROJETOS E CAPTAÇÃO DO DIÁRIO DE PERNAMBUCO – através do CENTRO DE ATITUDES;
Digitalização do acervo do DP – Projeto: História e Cotidiano entre os Séculos XIX a XXI - Uma Visão Pernambucana - Pronac nº 040875 – Aprovado;
 - 180 anos do DP – Projeto: 180 anos do Diário de Pernambuco;
 - PRODUTOR EXECUTIVO E CONSULTOR DE PROJETOS E CAPTAÇÃO DO JORNAL DO COMMERCIO – através do CENTRO DE ATITUDES;
Digitalização do acervo do JC – Projeto: Os Séculos XIX a XXI - A Ótica da Imprensa Pernambucana - Pronac nº 040875 – Aprovado;
 - CONSULTOR PARA FUNDAÇÃO DO INSTITUTO ABELARDO DA HORA;
 - ADMINSTRADOR DO PROJETO 070/04 – Festa da Lavadeira 2004 – Grupos Culturais;
- 2002 - 2004 MEMBRO FUNDADOR E DIRETOR PRESIDENTE DO CENTRO DE ATITUDES;
- 2001 - 2008 ELABORAÇÃO DE PROJETOS CULTURAIS PARA LEI ESTADUAL DE CULTURA
- Missa do Vaqueiro em Serrita-PE. 2005, 2006, 2007 e 2008;
 - Digitalização do acervo do Diário de Pernambuco 1999 a 2001 - 2008;
 - Oficina Itinerante de Maracatu - 2002;
 - Volta ao Mundo – Show de Teclados - 2002;
 - Trem do Forró - 2002;
 - Dança Itinerante - 2002;
 - Exposição Itinerante - 2002;
 - Cadeira de Balanço - 2003;
 - FANTASIA – Allan Montarroyos - 2003;
 - MORITZSTADT - Cidade Maurício - 2003;
 - Musical das Décadas - 2003;
 - Contos Juninos – 2003;
 - Saci – 2003;
 - Revista – NE Cultural – 2003;
 - Instrumental na Praça – 2004;
 - Agreste Cultural – 2004;
 - Festa da Lavadeira – Grupos Culturais– 2004;
 - Festa da Lavadeira – Vídeo – 2004;
 - Musical das Décadas – 2004;
 - Traga a Vasilha – 2004.



2002 - 2008 ELABORAÇÃO DE PROJETOS CULTURAIS PARA LEI ROUANET

- 0710824 - Exposição Permanente do Brasil Holandês-Frans Post-2008
- 0710825 - Odorico Tavares-Sonhos e desejos de um colecionador-2008
- Preservação das obras raras da Biblioteca Ricardo Brennand-2007 - Etapa 1 - Pronac nº 078678
- Temporada de inverno de Pernambuco - instrumental 2007 - Pronac nº 074442
- História do Brasil - Uma Visão Maranhense - Pronac nº 0611394
- Preservação do Acervo da Fundação Casa de Jorge Amado - Pronac nº 0611690
- Arraial do Cais - Pronac nº 052620
- A Maré Encheu Site Manguebit – Pronac nº 050658 - Aprovado;
- A Maré Encheu - Exposição – Pronac nº 050580 - Aprovado;
- Os Séculos XX e XXI – A visão da imprensa Pernambucana – Pronac nº 046786 - Aprovado;
- Dom Helder Câmara – Preservação de sua Memória - Pronac nº 041690 – Aprovado;
- História e Cotidiano entre os Séculos XIX a XXI - Uma Visão Pernambucana - Pronac nº 040875 – Aprovado;
- PE Cultural – Revista – Pronac nº 036826 – Aprovado;
- Poty – Pronac nº 035218 – Aprovado;
- 40º Baile Municipal do Recife - Pronac nº 034022 – Aprovado;
- Bom dia, Carmem Miranda! - Pronac nº 034592 – Aprovado;
- Calabar - Pronac nº 032483 – Aprovado;
- Ordem dos Sonhos - Pronac nº 029206 – Aprovado;
- 18ª Festa da Lavadeira 2004 - Pronac nº 033812 – Aprovado;
- Arquivo Privado Pessoal do Escritor Marcos Vinícios Vilaça - Pronac nº 024539 – Aprovado;
- Carnaval Fantástico de Olinda 2003 – Pólos de Animação - Pronac nº 026875 – Aprovado.

2003 CONSULTOR DE PROJETOS E CAPTAÇÃO DO IASC E DA CASA DO FREVO

2001 - 2002 PROJETO CULTURAL – OFICINA ITINERANTE

Projeto Cultural - nº 412/01, aprovado na lei de incentivo à cultura do Estado de Pernambuco em agosto de 2001. Agosto 2001 a Julho 2002.

Função: Coordenador Geral.

CURSO CULTURA, MARKETING E CIDADANIA

Participante.

INTEGRANTE DO MARACATU ESTRELA BRILHANTE DO RECIFE
Alfaia.

2000 - BOITE ITINERANTE COCO DOIDO

Função: Contratos e Design – contratos com bandas, mídia (rádio, tv, jornal e gráficas) e comunicação visual do empreendimento.

1990 - 1993 OS GAROTOS DA RUA - Banda de Rock Gaúcha

Baixista, vocal, Produtor e Empresário.



Excursões para Shows nos estados de: Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul nas cidades de: Curitiba, Florianópolis, Porto Alegre, Erechim, Vacaria, Lages, Blumenau, Cascavel, Caxias do Sul, Foz do Iguaçu, Chuí, Criciúma, Itajaí, Londrina, Maringá, Passo Fundo, Pato Branco, Pelotas, Rio Grande, Joinville, Ponta Grossa, Santa Maria, Tubarão, Uruguaiana, Guarapuava, Irati, União da Vitória, Porto União, Mafra, Rio Negro, Canoinhas, Lageado, São Bento do Sul, Papanduva, Jaraguá do Sul, São Borja, Navegantes, Brusque, Rio do Sul, Balneário Camboriú, Paranaguá, São José dos Pinhais, Imbituba, Laguna, Gravataí, Bento Gonçalves, Garibaldi, Farroupilha, Torres, Itaqui, Santiago, Santa Rosa, Santo Ângelo, Ijuí, Cruz Alta, Carazinho, Anita Garibaldi, São Miguel do Oeste, Chapecó, Joaçaba, Catanduvas, Caçador, Francisco Beltrão, São Luis Gonzaga, Santana do Livramento, Guarai, Alegrete e Bajé. E na Argentina (Paso de Los Libres) e Uruguai (Riyera).

Gravação de 2 (dois) discos: - Bagdá 40º e Blues Clímax 900 (ao vivo) como **músico e Produtor**.

1986 - 1993 BAIXISTA - COMO BAIXISTA ACOMPANHOU

- Márcilio Lisboa
- Bubuska Valença
- Paulo Diniz
- Orlando Moraes (inclusive com a gravação de uma faixa no LP "A Rota do Indivíduo")
- Marquinhos Moura
- Tânia Alves

1982 – 1992 GRUPO NÉCTAR

Baixista, vocalista e fundador da banda de Rock dos anos 80 em Pernambuco.

O Néctar teve presença nas rádios FM - Cidade e Transamérica – com a execução de músicas próprias e realizou shows em diversos locais entre eles: Colégios: São Luís, Damas, Contato (dia contato), Decisão, Helena Lubienska; Clubes: Alemão, Internacional e Português; Teatros: do Parque, Waldemar de Oliveira, Beberibe (Centro de Convenções); na UFPE (Centro de Artes); em bares e boates: Boite Camaleão, Espírito da Coisa, Iaguá; além de apresentações no SERPRO, Circo Derby, Clube do Bompreço; não limitado ao município do Recife, o Néctar atuou em cidades como Vitória de Santo Antão, São Bento do Una, Caruaru, Arapiraca, Maceió, Rio de Janeiro e Petrópolis.

- Composição das músicas e participação especial tocando ao vivo na Peça FELIZ ANO VELHO com montagem de Boris Trindade no Teatro Barreto Júnior.
- Composição e execução dos Jingles de Natal e Ano Novo da Rádio Cidade.

1986 - 1993 TÉCNICO DE ESTÚDIO DE GRAVAÇÃO

Técnico do Estúdio DB3 – Recife

Técnico do Estúdio MARAJAZZ e X-FACTORY – Rio de Janeiro

REFERÊNCIAS PESSOAIS

- ANDRÉ CARVALHO – Advogado especialista em terceiro setor. Fone: 81.8832-5527.
 - ANDREA MOTA – Produtora Cultural – 81.9996-0142.
 - NEY DANTAS – Professor da UFPE – 81.9978-9629.
 - EVERILDA ARAÚJO – Facilitadora do Sebrae – 81.8812.5207.
 - GERINO XAVIER – Engenheiro de software – 81.9973-6613.
-

Yann Duzert

Coordenador de MBA Global Premium da FGV, foi coordenador do Master in International Management para Global Manager da FGV e do Global Doctorate in Business Administration. Pós-doutorado no Massachusetts Institute of Technology, MIT

Harvard Public Disputes do Program on Negotiation baseado na Harvard Law School.

Doutorado em Gestão de Risco, da Informação e da Decisão na École Normale Supérieure de Cachan-École Polytechnique de Paris. Diploma em Estudos Aprofundados (DEA) em Economia na École Normale Supérieure de Cachan.

Mestre em Gestão Internacional na HEC-Lausanne-École Supérieure de Commerce de Rennes. Bacharel em marketing na École Supérieure de Commerce de Rennes e um ano de bacharel na HEC Montreal.

Experiência de trabalho na Europa, na Ásia e América do Norte e do Sul com empresas como Air France, Pfizer-Pharmacia, Elite, Séoul Broadcasting Systems, Axicom Callback.

Trabalhou como diretor, executivo, consultor, professor ou coach nas empresas: Air France, Pfizer-Pharmacia, Banco do Brasil, Hewlett Packard, White Martins, Embraer, Petrobras, FGV Projetos, FGV EBAPÉ, GV Law, FGV Direito Rio, FGV Global Academy, Elite, Séoul Broadcasting Systems, Penn Foster, Axicom Callback, GEAP, Gol Grupo, Fundação Roberto Marinho, Monsanto, Presidência da República, Pinheiro Neto Advogados, Machado Meyer Advogados, EU-Mercosul Trade Negotiation da EU Trade Commission/Itamaraty, World Bank, International Finance Corporation, Sanofi Aventis, Escola Superior de Guerra, Quincy Jones Productions, ONG Viva Rio, ONG CDI, Véolia Environnement, Banco Central do Brasil, Ministério do Comércio Exterior, Wicks Group, Pocketsmith, Promom, Chemtec Siemens.

Célio Rodrigues de Lima Pontes

Curriculum Vitae

Dados pessoais

Nome Célio Rodrigues de Lima Pontes
Filiação Paulo Araújo Pontes e Maria Bartolomea Rodrigues de Lima Pontes
Nascimento 01/03/1971 - Recife/PE - Brasil
Carteira de Identidade 3022942 SSP - PE - 17/11/1992
CPF 281.217.404-87

Endereço residencial Rua Vidal de Negreiros, 318/403
São José - Recife
50020480, PE - Brasil
Telefone: 81 87853042



Endereço eletrônico E-mail para contato : celio.pontes@me.com
e-mail alternativo : celio_pontes@terra.com.br

Áreas de atuação

1. Gestão Cultural
 2. Economia da Cultura
 3. Educação Artística
 4. História da Arte
 5. Artes Visuais
 6. Design
 7. Artes Cênicas
 8. Produção Cultural
-

Formação acadêmica/titulação

- 2007 - 2009** **Especialização em Economia da Cultura.**
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Porto Alegre, Brasil
Título da Pesquisa: O Teatro no Recife a Partir de 1980: uma Análise da Demanda
Orientador: Stefano Florissi
- 1999 - 2003** **Licenciatura em Educação Artística – Artes Plásticas**
Universidade Federal de Pernambuco, UFPE, Recife, Brasil
- 1987 - 1990** **Ensino Profissional de Nível Técnico - Desenho de Artes Gráficas**
Escola Técnica Estadual Professor Agamemnom Magalhães, ETEPAM, Brasil
-

Formação complementar

- 2011 - 2011** **Facility Management.**
NTT - Treinamento Avançado, NTT, Brasil
Bolsista do(a): Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco
- 2004 - 2004** **Planejamento Estratégico: uma Abordagem Prática.**
Instituto da Gestão, INTG, Brasil
- 1999 - 1999** **Elaboração e Gestão de Projetos Sociais.**
Serviço Social do Comércio (PE), SESC PE, Brasil
-



Atuação profissional

1. Governo do Estado de Pernambuco

2012 - Atual	Diretor de Produção , Assessoria de Gabinete da Secretaria de Cultura de Pernambuco.
2011 - 2012	Diretor de Gestão de Equipamentos Culturais , Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco – FUNDARPE.
2008 - 2009	Pesquisador , Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco – FUNDARPE.
2004 - 2005	Designer de Exposições , Espaço Ciência.

2. Prefeitura Municipal do Recife

2006 - 2011	Gerente Operacional de Teatros , Fundação de Cultura Cidade do Recife – FCCR
2002 - 2003	Produtor de Montagem , Museu de Arte Moderna Aloísio Magalhães.

3. Prefeitura Municipal de Olinda

2007 - 2007	Professor de Arte , Escola Coronel Joaquim Inácio.
-------------	---

4. Serviço Social do Comércio de Pernambuco - SESC PE

1998 - 2002	Técnico de Artes Plásticas .
-------------	-------------------------------------

5. Instituto Planejamento e Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico e Científico - IPAD

2004 - 2005	Auxiliar de Projeto .
-------------	------------------------------

6. Instituto Maurício de Nassau - IMN

2005 - 2006	Assistente de Projeto .
-------------	--------------------------------

Membro de Conselho Editorial

Revista Eita!

2008 - 2010	Regime: Parcial
-------------	-----------------

Projetos de Pesquisa

2008 - 2009	A Evasão de Platéias e a Produção Teatral do Recife a Partir de 1980 , Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco FUNDARPE.
2002 - 2002	O RPG Social como estratégia de construção da cidadania , Prefeitura Municipal do Recife.

Prêmios e títulos

- 2012** Membro Honorário do Fórum dos Museus de Pernambuco, Fórum dos Museus de Pernambuco.
- 2010** Homenagem pelos 18 anos da montagem de "Auto da Compadecida", Assembléia Legislativa do Estado de Pernambuco
- 2010** Melhor Figurino - Espetáculo "Guerreiros da Bagunça", Bienal de Teatro de Natal RN
- 2010** Melhor Figurino de Curta Metragem (Incenso), 5º Festival Nacional de Cinema e Vídeo dos Sertões
- 2010** Melhor Maquiagem Teatro para Crianças 2009 - "Guerreiros da Bagunça", Associação dos Produtores de Artes Cênicas de Pernambuco - APACEPE
- 2004** Design de Brinquedos Educativos - "Canal de Águas Espaço Ciência", 2º Salão Design PE
- 2003** Melhor Cenografia Teatro Adulto - "A Caravana da Ilusão", Associação dos Produtores de Artes Cênicas de Pernambuco - APACEPE
- 1999** Melhor Ator Teatro para Crianças - "Badulaques e Salamaleques", Associação dos Produtores de Artes Cênicas de Pernambuco - APACEPE
- 1999** Melhor Maquiagem Teatro para Crianças - "Badulaques e Salamaleques", Associação dos Produtores de Artes Cênicas de Pernambuco - APACEPE
- 1995** Melhor Cenografia Teatro Adulto - "Guernica", Festival Estadual de Teatro Amador - Garanhuns PE
- 1995** Melhor Figurino Teatro Adulto - "Guernica", Festival Estadual de Teatro Amador - Garanhuns PE
- 1986** Melhor Ator Teatro Adulto - "O Fanático", V Festival de Teatro de Bolso - Prefeitura do Recife

Produção

Produção bibliográfica

Capítulos de livros publicados

1. FERRAZ, L., **PONTES**

Panorama Teatro (apresentação) In: Memórias da Cena Pernambucana. 1 ed. Recife : L. Ferraz, 2007, v.03, p. 79-94.

Artigos em revistas (Magazine)



1. PONTES

Políticas Culturais, próximos desafios. Revista Continente. Recife PE, p.96 - 96, 2010.

2. PONTES

Lotação Desgastada. Fuga das Platéias. Eita (Recife). Recife - PE, p.18 - 19, 2008.

Apresentação de trabalho e palestra

1. PONTES

Curadorias e Processos de Seleção nas Artes, 2012. (Palestra no III Seminário de Arte-Educação do Sesc PE)

Demais produções bibliográficas

1. PONTES

O Parque do Recife. Recife:Fundação de Cultura Cidade do Recife, 2008. (Prefácio)

Produção técnica

Trabalhos técnicos

1. PONTES

Plano Municipal de Cultura do Recife (Comissão Técnica de Artes Cênicas), 2008

Organização de evento

1. PONTES

3ª Conferência Estadual de Cultura de Pernambuco, 2013. (Outro, Organização de evento)

Bancas

Participação em banca de trabalhos de conclusão

Graduação

1. PONTES

Participação em banca de Cinthia Rodrigues Paiva da Silva e Raqueline Ferreira. **Casa da Cultura: Mais que um pólo comercial, uma exposição cultural**, 2011 (Gestão de Turismo) Instituto Federal de Pernambuco

Luiz Eduardo Pinheiro Sarmiento

RESUMO

Graduado em História (UFRPE), Especialista em Gestão Cultural (UFRPE/FUNDAJ/MINC), Especialista em História das Artes e das Religiões (UFRPE), Mestre e Doutorando em Antropologia (UFPE), membro do Observatório de Museus e Patrimônio Cultural - OBSERVAMUS (DAM/PPGA/UFPE). Ocupou o cargo de Gerente do Centro de Formação, Pesquisa e Memória Cultural CASA DO CARNAVAL e Assistente da Gerência de Preservação do Patrimônio Cultural Imaterial



(Prefeitura do Recife, 2002 a 2009) e Coordenador de Patrimônio Imaterial (FUNDARPE, 2009 a 2013). Tem larga experiência (Coordenador, Supervisor e Pesquisador) na realização de diversos Inventários Culturais de Referência Cultural (frevo, capoeira, maracatu nação, maracatu de baque solto, caboclinho, cavalo marinho, reisado, ciranda e Cabo de Santo Agostinho). Participou (pesquisador, curador e produtor de textos) de mais de 20 exposições realizadas na Casa do Carnaval - Pátio de São Pedro e de diversas Comissões de Avaliação de Projetos e Concursos (Funcultura, Edital Eletrobras, Programa de Especialização em Patrimônio PEP/Fundarpe, Concurso do Registro do Patrimônio Vivo de Pernambuco, Prêmio Mestre Armojo do Folclore Capixaba, Festival de Inverno de Garanhuns, Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade/IPHAN, Festival de Quadrilhas e Concurso de Agremiações Carnavalescas), na condição de avaliador e/ou coordenador.

FORMAÇÃO ACADÊMICA

2013 – atual Doutorado em Antropologia (Conceito CAPES 4).

Universidade Federal de Pernambuco, UFPE, Brasil.

2012 –2012 Especialização em Gestão Cultural

UFRPE/FUNDAJ/MINC

2008 - 2010 Mestrado em Antropologia.

Universidade Federal de Pernambuco, UFPE, Brasil.

2007-2008 Especialização em História das Artes e das Religiões

Universidade Federal Rural de Pernambuco, UFRPE, Brasil.

2002 – 2006 Graduação em História

Universidade Federal Rural de Pernambuco, UFRPE, Brasil.

Áreas de Atuação e Pesquisa: História e Antropologia

Subáreas: Políticas culturais, gestão cultural, equipamento cultural, patrimônio cultural e Cultura Popular.

Grupos de Pesquisa:

Currículo

Grupo de Estudos e Pesquisa sobre a Questão Negra – GEPQN (UFRPE) - 2002 a 2004.

Observatório de Museus e Patrimônio Cultural (PPGA-UFPE) – 2008 – atual.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Eletrobras

Período: 2011 a 2013

Função: Parecerista, comissão julgadora e redator do Edital Cultural das Empresas do Sistema Eletrobras

2011, 2012 e 2013 (área de Patrimônio Imaterial).

Governo do Estado de Pernambuco /Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco – FUNDARPE/ Diretoria de Preservação Cultural.

Período: 2009 - 2013

Função: Coordenador de Patrimônio Imaterial

Atividades: Formular, coordenar e executar políticas, normas, programas e atividades que contribuam para uma melhor valorização do Patrimônio Cultural Imaterial do Estado de Pernambuco, viabilizando projetos de identificação, reconhecimento, salvaguarda, registro e promoção.

Associação Respeita Januário (ARJ) /Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN)

Período: 2009 - atual

Função: Supervisor de Pesquisa / Pesquisador

Atividades: Realizar supervisão da pesquisa de campo e bibliográfica para a etapa do levantamento preliminar do Inventário Nacional de Referências Culturais da Capoeira no Estado de Pernambuco; pesquisa de campo dos Municípios do Cabo de Santo Agostinho, Paudalho, Lagoa de Itaenga, Angelim e São João.

Prefeitura da Cidade do Recife (PCR) /Secretaria de Cultura / Centro de Formação,



Pesquisa e Memória Cultural - Casa do Carnaval.

Período: 2005 – 2009

Função: Gerente Operacional

Atividades: planejamento, organização e execução de exposições, seminários, cursos, capacitações, acervos e pesquisas acerca do patrimônio imaterial e cultura popular; assessoria de grupos culturais da cidade do Recife, através do acompanhamento de projetos; participação em fóruns, comissões e conferências. Participou da construção do **Plano Municipal de Políticas Culturais do Recife**, no segmento Patrimônio e Arquitetura. Atualmente venho trabalhando no projeto de **Salvaguarda do Frevo** e na implantação do **PAÇO DO FREVO**, centro de Referência do Frevo, a ser inaugurado na Praça do Arsenal.

Programa Multicultural / Projeto Centros de Memória

Período: 2007– 2008

Função: Consultor

Atividades: Prestar consultoria na elaboração e implantação de Centros de Memória nos bairros da cidade do Recife.

Prefeitura do Recife/ IPHAN

Período: Maio de 2006 a dezembro de 2007

Função: Supervisor Técnico, Pesquisador e redator de textos

Atividades: Supervisor Técnico e Pesquisador do Inventário e Registro do Frevo como Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil, desenvolvendo atividades administrativas, pesquisa histórico-documental, pesquisa de campo e redação de textos.

Gerência de Preservação do Patrimônio Cultural Imaterial

Período: Setembro de 2004 a setembro de 2005

Função: Assistente da gerência

Atividades: Planejamento, organização e execução de atividades relacionadas à valorização, promoção e difusão do Patrimônio Cultural Imaterial.

Centro de Estudo e Pesquisa em Cultura Popular / Fundação de Cultura Cidade do Recife

Período: setembro de 2002 a setembro de 2004

Função: Estagiário

Atividades: Pesquisa de campo, pesquisa bibliográfica, monitoria em exposições, atendimento a pesquisadores, produção de texto e curadoria de exposições.

FORMAÇÃO COMPLEMENTAR

2012 – 2012 – Introdução às políticas de gestão cultural (Carga horária: 40h).

Fundação Joaquim Nabuco/ Ministério da Cultura/UFRPE

2012 – 2012 – Diversidade Cultural: reconhecimento, proteção e promoção (Carga horária: 40h).

Fundação Joaquim Nabuco/ Ministério da Cultura/UFRPE

2012 – 2012 – Políticas Culturais (Carga horária: 40h).

Fundação Joaquim Nabuco/ Ministério da Cultura/UFRPE

2012 – 2012 – Políticas Culturais e Gestão Patrimonial (Carga horária: 40h).

Fundação Joaquim Nabuco/ Ministério da Cultura/UFRPE

2012 – 2012 – Legislação da Cultura (Carga horária: 40h).

Fundação Joaquim Nabuco/ Ministério da Cultura/UFRPE

2012 – 2012 – Economia da Cultura, Economia Criativa e Financiamento da Cultura (Carga horária: 40h).

Fundação Joaquim Nabuco/ Ministério da Cultura/UFRPE

2012 – 2012 – Planejamento e Orçamento da Gestão Pública (Carga horária: 40h).

Fundação Joaquim Nabuco/ Ministério da Cultura/UFRPE

2012 – 2012 – Cenário Político da Cultura no Brasil (Carga horária: 40h).

Fundação Joaquim Nabuco/ Ministério da Cultura/UFRPE

2012 – 2012 - Antropologia e Licenciamento Ambiental. (Carga horária: 12h).

Associação Brasileira de Antropologia.

2009 – 2009 - Patrimônio Imaterial: pra saber mais. (Carga horária: 10h).

Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.



2009 – Como Gerir um Museu (carga horária: 160h)

Unesco/IPHAN/DUO

2008 – Laudos Antropológicos. (carga horária: 20h)

Universidade Federal de Pernambuco, UFPE, Brasil.

2008 – Patrimônio Imaterial: pra saber mais. (carga horária: 10h)

Instituto do Patrimônio, Histórico e Artístico Nacional, IPHAN, Brasil.

2008 - Etnologia brasileira. (Carga horária: 28h).

Universidade Federal de Pernambuco, UFPE, Brasil.

2008 /2008 - Antropologia dos Patrimônios. (Carga horária: 4h).

Associação Brasileira de Antropologia, ABA, Brasil.

2008/2008 - Segurança em Museus. (Carga horária: 20h).

Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco, FUNDARPE, Brasil.

2007/2007 - Patrimônio: novas e velhas abordagens. (Carga horária: 60h).

UFPE - PPGA, UFPE-PPGA, Brasil.

2007/2007 - Antropologia Política. (Carga horária: 60h).

UFPE - PPGA, UFPE-PPGA, Brasil.

2006/2006 - Equipe Técnica e Administrativa para Museus. (Carga horária: 28h).

Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, IPHAN, Brasil.

2004/2005 - Montagem Teatral. (Carga horária: 72h).

Teatro Barreto Junior, TBJ, Brasil.

2004/ 2004 - Identidade, etnicidade e as diretrizes curriculares. (Carga horária: 6h).

Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência - São Paulo, SBPC, Brasil.

2004/2004 - Conservação Preventiva de Documentos. (Carga horária: 20h).

Prefeitura do Recife - Fundação de Cultural, PCR/SECULT, Brasil.

2004/2004 - Assistente de Bibliotecas. (Carga horária: 40h).

Prefeitura do Recife - Fundação de Cultural, PCR/SECULT, Brasil.

2004/2004 - Gestão Informacional em arquivo. (Carga horária: 8h).

Universidade Federal Rural de Pernambuco, UFRPE, Brasil.

2003/2003 - Linguagens alternativas para o ensino da história. (Carga horária: 6h).

Universidade Federal Rural de Pernambuco, UFRPE, Brasil.

2003/2003 - Exclusão Social nos primeiros anos da República. (Carga horária: 6h).

Universidade Federal Rural de Pernambuco, UFRPE, Brasil.

2003/2003 - História do Cinema Nacional. (Carga horária: 24h).

Programa Multicultural, PCR, Brasil.

2003/2003 - História do Cinema Universal. (Carga horária: 24h).

Programa Multicultural, PCR, Brasil.

2003/2003- História e Cultura Afro-brasileira. (Carga horária: 30h).

Prefeitura do Recife - Fundação de Cultural, PCR/SECULT, Brasil.

2002/2003- Iniciação e Montagem Teatral. (Carga horária: 160h).

Teatro Barreto Junior, TBJ, Brasil.

2002/2002- Paradigmas da explicação histórica. (Carga horária: 8h).

Universidade Federal Rural de Pernambuco, UFRPE, Brasil.

IDIOMAS

Francês Compreende razoavelmente, fala razoavelmente, lê bem, escreve pouco.

Espanhol Compreende razoavelmente, fala pouco, lê bem, escreve razoavelmente.

Inglês - Compreende razoavelmente, fala pouco, lê razoavelmente, escreve pouco.

PROJETOS DE PESQUISA

2012 - 2013

Inventário Nacional de Referências Culturais - Ciranda e Reisado

Descrição: sistematização e produção de dados, documentação (incluído audiovisual) e conhecimento, bem como identificação dos processos de formação, produção, reprodução e transmissão de aspectos históricos e memoriais relevantes sobre o Reisado e a Ciranda.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Luiz Eduardo Pinheiro Sarmento - Integrante / Leilane Nascimento - Integrante / José Brito - Integrante / Luiz Henrique dos Santos - Integrante.



2011 - 2013

Inventário Nacional de Referências Culturais - Maracatu Nação, Maracatu de Baque Solto, Caboclinho e Cavalo Marinho.

Descrição: sistematização e produção de dados, documentação (incluído audiovisual) e conhecimento, bem como identificação dos processos de formação, produção, reprodução e transmissão de aspectos históricos e memoriais relevantes sobre Maracatu Nação, Maracatu Rural, Caboclinho e Cavalo Marinho, com vistas à continuidade de suas instruções técnicas dos processos administrativos, que determina os procedimentos a serem observados na instauração e instrução do processo administrativo de Registro de Bens Culturais de Natureza Imaterial.

Situação: concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Luiz Eduardo Pinheiro Sarmiento - Integrante / Leilane Nascimento - Integrante / José Brito - Integrante / Luiz Henrique dos Santos - Integrante / Sandro Guimarães de Salles - Integrante / Isabel Guillen - Integrante / Beatriz Brusantin - Integrante / Maria Alice Amorim - Integrante.

2009 - 2009

Levantamento Preliminar da Capoeira na Região Metropolitana do Recife

Descrição: Realizar o levantamento de informações e entrevistas, com base na metodologia do Inventário Nacional de Referências Culturais, no universo da Capoeira da Região Metropolitana do Recife.

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Luiz Eduardo Pinheiro Sarmiento - Integrante / Hugo Menezes - Integrante / MEDEIROS, Bartolomeu Figueirôa - Coordenador / Sandro Guimarães de Salles - Integrante / Jacira Cardim - Integrante.

2007 - 2009

Catálogo das Agremiações Carnavalescas do Recife e Região Metropolitana

Descrição: Pesquisa, sistematização e produção de conteúdos acerca de 12 modalidades de Agremiações

Carnavalescas, perfazendo um total de 100 históricos.

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa/publicação

Integrantes: Luiz Eduardo Pinheiro Sarmiento - Integrante / Mário Ribeiro - Integrante / Leilane Nascimento - Integrante / Hugo Menezes - Integrante.

2007 - 2008

Guia do Folião Recifense

Descrição: Mapeamento e produção de breves históricos de 64 agremiações carnavalescas da cidade do

Recife. Publicado em 2008.

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa/publicação.

Integrantes: Luiz Eduardo Pinheiro Sarmiento - Integrante / Carmem Lélis - Integrante / Mário Ribeiro - Integrante / Leilane Nascimento - Integrante / Hugo Menezes - Integrante.

2006 - 2007

Inventário Nacional de Referências Culturais - Frevo

Descrição: Aplicação da metodologia do Inventário Nacional de Referências Cultural - INRC no universo do Frevo pernambucano com o objetivo de subsidiar tecnicamente a identificação dos sentidos de identidade associados a edificações, lugares, celebrações, formas de expressão e ofícios, visando à produção de registros textuais e audiovisuais que sejam sensíveis aos aspectos dinâmicos e contextuais

das realidades consideradas. A pesquisa culminou com o Registro do Frevo como Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil, em fevereiro de 2007.

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Luiz Eduardo Pinheiro Sarmiento - Integrante / Carmem Lélis - Coordenador / Mário Ribeiro - Integrante / Leilane Nascimento - Integrante / Ester Monteiro - Integrante / Hugo Menezes - Integrante / Arnaldo Siqueira - Integrante.

PRÊMIOS E TÍTULOS

2007 - Votos de Aplausos e congratulações, Câmara Municipal do Recife.

PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA

Trabalhos completos publicados em anais de congressos



- SARMENTO, L. E. P.** *Patrimônios ausentes: desenvolvimento, impactos e lutas sociais.* In: IV Reunião Equatorial de Antropologia / XIII Reunião de Antropólogos do Norte e Nordeste, Fortaleza - CE, 2013.
- SARMENTO, L. E. P.** *Patrimônio Cultural, Diversidade e Desenvolvimento: Imagens ausentes, políticas emergentes.* In: X Reunião de Antropologia do MERCOSUL, Córdoba, Argentina, 2013.
- SARMENTO, L. E. P.** *Patrimonialização do frevo: itinerário, processos e negociações.* In: 28ª Reunião Brasileira de Antropologia: desafios antropológicos contemporâneos, 2012, São Paulo - SP. 28ª Reunião Brasileira de Antropologia. Brasília - DF: ABANT, 2012.
- SARMENTO, L. E. P.** . *Políticas de patrimonialização para as culturas populares: debates e desafios contemporâneos.* In: IX RAM - Reunião de Antropologia do Mercosul: culturas, encontros e desigualdades, 2011, Curitiba - PR. IX RAM - Reunião de Antropologia do Mercosul: culturas, encontros e desigualdades. Curitiba - PR: UFPR, 2011.
- SARMENTO, L. E. P.** . *Políticas de salvaguarda para as culturas populares: visões e transformações no contexto do frevo pernambucano.* In: II Seminário Internacional Políticas Culturais, 2011, Rio de Janeiro. II Seminário Internacional Políticas Culturais. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2011.
- SARMENTO, L. E. P.** . *No território do passado, a construção do futuro : patrimônio cultural e desenvolvimento urbano usos e negociações nas cidades de Recife e Olinda.* In: 34º Reunião da Associação de Pós-graduação e Pesquisa em Ciências Sociais, 2010, Caxambu. Anais da 34º Reunião da Associação de Pós-graduação e Pesquisa em Ciências Sociais., São Paulo - SP: ANPOCS, 2010.
- SARMENTO, L. E. P.** . *Território do frevo: o material, o simbólico e o social na trama espacial ..* In: 27ª Reunião Brasileira de Antropologia: Brasil Plural: Conhecimentos, Saberes Tradicionais e Direitos à Diversidade, 2010, Belém - PA. 27ª Reunião Brasileira de Antropologia: Brasil Plural: Conhecimentos, Saberes Tradicionais e Direitos à Diversidade. Brasília: ABANT, 2010.
- SARMENTO, L. E. P.** . *Cultura popular, memória e tradição oral: Encruzilhadas de sentidos e práticas sociais.* In: 4º Seminário Internacional em Memória e Patrimônio : Memória, Patrimônio e Tradição, 2010, Pelotas-RS. Anais do 4º Seminário Internacional em Memória e Patrimônio : Memória, Patrimônio e Tradição. Pelotas-RS: Ed. da UFPel, 2010.
- SARMENTO, L. E. P.** . *Território do frevo: traduções e negociações na cidade do Recife.* In: II Reunião Equatorial de Antropologia / XI Reunião de Antropólogos do Norte-Nordeste, 2009, Natal - RN. Anais da II Reunião Equatorial de Antropologia / XI Reunião de Antropólogos do Norte-Nordeste. Natal: CCHLA/UFRN, 2009.
- SARMENTO, L. E. P.** . *Carnaval do Recife: os muitos sentidos de uma festa.* In: II Colóquio Festas e Sociabilidades, 2008, Natal. II Colóquio Festas e Sociabilidades. Natal: UFRN, 2008.
- SARMENTO, L. E. P.** ; MENEZES, hugo ; LÉLIS, Carmem. *Edificações do Frevo: arquitetura de memória.* In: XV Ciclo de Debates sobre o Imaginário: imaginário do envolvimento/ desenvolvimento, 2008, Recife. Anais do XV Ciclo de Estudos sobre o Imaginário. Recife: UFPE, 2008.
- SARMENTO, L. E. P.** ; MEDEIROS, Bartolomeu Figueirôa . *Entre Lembranças e Esquecimentos: práticas, representações e repercussões na implantação de Centros de Memória na Cidade do Recife.* In: Congresso Internacional de História e Patrimônio Cultural, 2008, Teresina-PI. 2010 Anais Congresso Internacional de Cultura e Patrimônio Cultural. Teresina-PI: Associação Nacional de História, Iphan, Ministério da Cultura, 2008.
- SARMENTO, L. E. P.** . *Registro e salvaguarda das culturas populares: discursos, práticas e representações para o patrimônio imaterial.* In: I Encontro Regional em História Social e Cultural, 2007, Recife. I Encontro Regional em História Social e Cultural. Recife: UFRPE, 2007.
- SARMENTO, L. E. P.** . *Registro e Políticas de salvaguarda para as culturas populares: o frevo enquanto patrimônio cultural imaterial do Brasil.* In: 13º CISO - Encontro de Ciências Sociais do Norte Nordeste, 2007, Maceió. 13º CISO - Encontro de Ciências Sociais do Norte Nordeste. Maceió, 2007.
- SARMENTO, L. E. P.** . *Patrimonialização das culturas populares: visões, releituras e transformações no contexto do frevo pernambucano.* In: 3º Encontro Cultura e Memória, 2007, Recife. 3º Encontro Cultura e Memória. Recife: Universidade Federal de Pernambuco, 2007.
- Resumos publicados em anais de congressos**
- SARMENTO, L. E. P.** . *A cidade em questão: discursos e práticas multiculturais na cidade do Recife.* In: XI Encontro de Ciências Sociais, 2008, Recife. XI Encontro de Ciências Sociais. UFPE: UFPE-PET, 2008.



SARMENTO, L. E. P. . *Rozenblit - Indústria da Memória Cultural*. In: IV SEMANA DE HISTÓRIA DA UFRPE, 2005, RECIFE. IV SEMANA DE HISTÓRIA DA UFRPE, 2005.

SARMENTO, L. E. P. . *Eugenia, a ideologia da exclusão: repercussões no planejamento urbano de Recife nas primeiras décadas do Séc. XX*. In: XXIV ENCONTRO NACIONAL DOS ESTUDANTES DE HISTÓRIA, 2004, RECIFE. XXIV ENCONTRO NACIONAL DOS ESTUDANTES DE HISTÓRIA, 2004.

Outras publicações

SARMENTO, L. E. P. . *Parecer técnico sobre a Festa da Lavadeira*, em atendimento ao requerimento formalizado pela Ouvidoria da Secretaria de Políticas de Promoção e Igualdade Racial - SEPIR/PR. 2011.

SARMENTO, L. E. P. . *Parecer Técnico do Projeto de Lei Ordinária Nº 216/2011* - de autoria do Dep. Oscar Barreto - institui o Registro do Patrimônio Imaterial de Pernambuco. 2011.

SARMENTO, L. E. P. . *Parecer Técnico do Projeto de Lei Ordinária Nº 266/2011* de autoria do Dep. Adalberto Cavalcanti que considera a manifestação cultural Jecana do Capim Patrimônio Imaterial de Pernambuco. 2011.

SARMENTO, L. E. P. . *Parecer Técnico dos EIA e RIMA - Implantação do Estaleiro Promar S.A dentro do território do Complexo Industrial Portuário de Suape*, Cabo de Santo Agostinho, Pernambuco.. 2010.

SARMENTO, L. E. P. . *Parecer Técnico referente aos EIA e RIMA - Implantação e pavimentação do Contorno Rodoviário do Cabo de Santo Agostinho*. 2010.

SARMENTO, L. E. P. ; BRITO, J. . *Parecer Técnico dos EIA-RIMA - Instalação do Estaleiro Construcap, Complexo Industrial Portuário de Suape, município de Cabo de Santo Agostinho*. 2010.

SARMENTO, L. E. P. ; BESSONI, G. ; SOTERO, M. C. ; OLIVEIRA, R. ; FRANCA, J. P. . *Parecer Antropológico referente à Igreja de São Luiz Gonzaga localizada na comunidade Quilombola Sítio Carvalho*. 2010.

SARMENTO, L. E. P. . *Parecer Técnico do Projeto de Lei Nº 1204/2009* de autoria do Dep. Sérgio Leite - institui o Dia do Coco no Estado de Pernambuco. 2009.

SARMENTO, L. E. P. . *Parecer Técnico do Projeto de Lei Nº 1263/2009* de autoria do Dep. Augusto Coutinho - Denomina de 'Parque Histórico Estadual das Tabocas - Srgento-Mor Antônio Dias Cardoso' o 'Parque Estadual das Tabocas', localizado no município de Vitória de Santo Antão. 2009.

SARMENTO, L. E. P. . *Projeto de Lei nº. 1271/2009 de autoria do Dep. Eduardo Porto* que dispõe sobre a inclusão da Missa do Vaqueiro, realizada no segundo domingo do mês de setembro no Município

de Canhotinho, no calendário Cultural Oficial do Estado de Pernambuco.. 2009.

SARMENTO, L. E. P. . *Projeto de Lei nº. 1319/2009 de autoria do Dep. Augusto Coutinho* - institui o Registro do Patrimônio Imaterial de Pernambuco. 2009.

SARMENTO, L. E. P. . *Parecer Técnico do Projeto de Lei Nº 1298/2009* de autoria do Dep. Isaltino Nascimento que institui no Calendário Oficial de Eventos do Estado de Pernambuco a 'Festa dos Bonecos Gigantes de Belém de São Francisco, a ser comemorado anualmente durante o período carnavalesco. 2009.

SARMENTO, L. E. P. . *Parecer Técnico do Projeto de Lei Nº 1271/2009* de autoria do Dep. Eduardo Porto que dispõe sobre a inclusão da Missa do Vaqueiro, realizada no segundo domingo do mês de setembro no município de Canhotinho, no Calendário Cultural Oficial do Estado de Pernambuco. 2009.

SARMENTO, L. E. P. ; NASCIMENTO, L. ; MENEZES, hugo ; SIMÕES, Alzenide . *Catálogo do Carnaval*. 2008. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Guia Cultural).

SARMENTO, L. E. P. . *Cartilha Ciclo Natalino*. 2007. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - cartilha pedagógica).

SARMENTO, L. E. P. . *Guia Prático do Carnaval Recife*. 2007. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Guia Cultural).

SARMENTO, L. E. P. ; RIBEIRO, Mário ; NASCIMENTO, L. ; SIMÕES, Alzenide ; BORGES, Luciano ; PEREIRA, Tiago . *O recife tem São João e valoriza a tradição!*. 2007. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Folder informativo).

SARMENTO, L. E. P. ; LÉLIS, Carmem ; SILVA, Claudilene ; RODRIGUES, Rosilene . *Exposição Culinária Afro-brasileira no Ciclo Junino*. 2007. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Folder informativo).



SARMENTO, L. E. P. ; NASCIMENTO, L. ; RIBEIRO, Mário ; LÉLIS, Carmem . *Exposição Lula Cardoso Ayres e Maestro Nunes*. 2007. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional – folder informativo).

SARMENTO, L. E. P. . *Iniciação em Gestão e Produção Cultural*. 2006. (Curso de curta duração ministrado/Outra).

SARMENTO, L. E. P. . *CARTILHA PEDAGÓGICA-CULTURAL: CICLO NATALINO DO RECIFE*. 2006. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - CARTILHA PEDAGÓGICA).

SARMENTO, L. E. P. . *Mercociudades - Atlas de Fiestas, Celebraciones y Rituales*. 2006. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Atlas Cultural).

SARMENTO, L. E. P. ; LÉLIS, Carmem ; RIBEIRO, Mário ; DERZI, Marla . *Arte do Fazer*. 2006. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Folder Institucional). LÉLIS, Carmem ;

SARMENTO, L. E. P. ; RIBEIRO, Mário . *Exposição Ariano Suassuna e Claudionor Germano*. 2006. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - folder informativo). SIMÕES, Alzenide ; LÉLIS, Carmem ; FRAGOSO, Conceição ; **SARMENTO, L. E. P.** ; NASCIMENTO, L. ; DERZI, Marla ; RIBEIRO, Mário . *Pastoril - Como isso é bom, é bom demais!*. 2006. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - folder informativo).

SARMENTO, L. E. P. ; NASCIMENTO, L. ; LÉLIS, Carmem ; RIBEIRO, Mário . *Oração e Folia, Natal de Fé e Magia*. 2005. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - folder informativo).

MONTEIRO, Ester ; **SARMENTO, L. E. P.** . *Exposição Dona Santa e Mestre Salu*. 2005. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - folder informativo).

SARMENTO, L. E. P. . *São João - Manifestação de Fé, Celebração da Alegria*. 2004. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - folder informativo).

SARMENTO, L. E. P. ; LÉLIS, Carmem ; FEITOZA, Salviano ; FRAGOSO, Conceição . *Babalorixá Luiz de França*. 2003. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - folder informativo).

LÉLIS, Carmem ; **SARMENTO, L. E. P.** ; COSTA, Neto . *Rozenblit - A Indústria da Memória Cultural*. 2003. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - folder informativo).

APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS

SARMENTO, L. E. P. *Caminhos e descaminhos do patrimônio cultural: cuba e Brasil-Pernambuco*. VI Semana do Patrimônio Cultural de Pernambuco. 2013. (Palestra/Congresso).

SARMENTO, L. E. P. *Patrimônios ausentes: desenvolvimento, impactos e lutas sociais*. IV Reunião Equatorial de Antropologia, 2013. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

SARMENTO, L. E. P. *Patrimônio Cultural, Diversidade e Desenvolvimento: Imagens ausentes, políticas emergentes*. X Reunião de Antropologia do Mercosul. GT: Políticas públicas para la diversidade cultural. 2013. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

SARMENTO, L. E. P. *Patrimônio Cultural versus Desenvolvimento: Impactos, disputas e conflitos socioambientais*. 2013. (Palestra no curso de Museologia - UFPE).

SARMENTO, L. E. P. *Patrimônio Cultural: desafios e perspectivas*. 2013. (Palestra no curso de Ciências Sociais - UFPE).

SARMENTO, L. E. P. . *Patrimônio e Gastronomia: diálogos urgentes*. 2012. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

SARMENTO, L. E. P. . *Patrimonialização do frevo: itinerário, processos e negociações*. 2012. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

SARMENTO, L. E. P. . *Inventário dos Maracatus Nação em Pernambuco*. 2012. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

SARMENTO, L. E. P. . *O coco, um patrimônio imaterial*. 2011. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

SARMENTO, L. E. P. . *O Maracatu, um patrimônio imaterial: propostas de ações e projetos de preservação*. 2011. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

SARMENTO, L. E. P. . *Políticas de patrimonialização para as culturas populares: debates e desafios contemporâneos*. 2011. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

SARMENTO, L. E. P. . *No território do passado, a construção do futuro: patrimônio cultural e desenvolvimento urbano - usos e negociações na cidade do Recife*. 2010. (Apresentação de Trabalho/Congresso).



- SARMENTO, L. E. P.** . *Território do frevo: o material, o simbólico e o social na trama espacial*. 2010. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
- SARMENTO, L. E. P.** . *Políticas culturais em Pernambuco: um relato de experiência*. 2010. (Apresentação de Trabalho/Outra).
- SARMENTO, L. E. P.** . *Patrimônio o que isso tem a ver comigo? De casa pra rua diferentes usos dos espaços..* 2010. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
- SARMENTO, L. E. P.** . *Território do frevo: traduções e negociações na cidade do Recife*. 2009. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).
- SARMENTO, L. E. P.** ; Lilian de Almeida Silva . *Lei do Registro do Patrimônio Vivo de Pernambuco*. 2009. (Apresentação de Trabalho/Outra).
- SARMENTO, L. E. P.** . *Lei do Registro do Patrimônio Vivo de Pernambuco*. 2009. (Apresentação de Trabalho/Outra).
- SARMENTO, L. E. P.** . *Carnaval do Recife: os muitos sentidos de uma festa*. 2008. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
- SARMENTO, L. E. P.** . *Edificações do Frevo: arquitetura de memória*. 2008. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
- SARMENTO, L. E. P.** . *Entre Lembranças e Esquecimentos: práticas, representações e repercussões na implantação de Centros de Memória na cidade do Recife*. 2008. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
- SARMENTO, L. E. P.** . *Memória e mudança social*. 2008. (Apresentação de Trabalho/Seminário).
- SARMENTO, L. E. P.** . *As culturas populares pelos os olhos da arte: vivências e saberes*. 2008. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
- SARMENTO, L. E. P.** . *Patrimônio material e imaterial*. 2007. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
- SARMENTO, L. E. P.** . *Salvaguarda do Frevo: desafios e perspectivas*. 2007. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
- SARMENTO, L. E. P.** . *Registro e políticas de salvaguarda para as culturas populares: o frevo enquanto patrimônio imaterial do Brasil*. 2007. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
- SARMENTO, L. E. P.** . *Patrimonialização das culturas populares: visões, releituras e transformações no contexto do frevo pernambucano*. 2007. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
- SARMENTO, L. E. P.** . *Registro e políticas de salvaguarda para as culturas populares: discursos, práticas e representações para o patrimônio imaterial*. 2007. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
- SARMENTO, L. E. P.** . *Rozenblit: indústria da memória cultural*. 2005. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
- SARMENTO, L. E. P.** . *Eugenia, a ideologia da exclusão: repercussões no planejamento urbano de Recife nas primeiras décadas do séc. XX*. 2004. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
- PARTICIPAÇÃO DE BANCAS EXAMINADORAS E/OU CONCURSOS**
- Concurso público**
- SARMENTO, L. E. P.** . *Prêmio Mestre Armojo do Folclore Capixaba – ES*. 2013.
- SARMENTO, L. E. P.** . *VIII Concurso Público do Registro do Patrimônio Vivo de Pernambuco*. 2012. Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco.
- SARMENTO, L. E. P.** . *VII Concurso Público do Registro do Patrimônio Vivo de Pernambuco*. 2011. Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco.
- SARMENTO, L. E. P.**; MENEZES, Hugo; Bruno de Assis Monteiro. *Programa de Especialização em Patrimônio - PEP*. 2010. Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco.
- SARMENTO, L. E. P.** . *VI Concurso Público do Registro do Patrimônio Vivo de Pernambuco*. 2010.
- SARMENTO, L. E. P.**; Elaine Müller; Gustavo Vilar Gonçalves; Carlos Sandroni; Maria Aparecida Lopes Nogueira. *Comissão Especial de Análise do V Concurso Público do Registro do Patrimônio Vivo de Pernambuco*. 2009. Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco.
- Banca Examinadora**
- SARMENTO, L. E. P.**; MELQUÍADES, Everson; GOMES, Josué; PANTALEÃO, Rita. *O Encantamento do Professor Tiridá: A Influência do Mestre Ginu na Formação dos Mamulengueiros na Cidade de Recife*. Conclusão do Curso de Pedagogia, UFPE. 2013
- Outras participações**



- SARMENTO, L. E. P.;** NASCIMENTO, R.. Programa Cultural das Empresas Eletrobras 2012, área de Patrimônio Imaterial. 2012. Centrais Elétricas Brasileiras S.A - ELETROBRAS.
- SARMENTO, L. E. P..** XXVII Festival de Quadrilhas Juninas de Pernambuco. 2012. Prefeitura do Recife - Fundação de Cultural.
- SARMENTO, L. E. P..** Grupo de Assessoramento Técnico, na área de Pesquisa em Patrimônio Cultural, do Fundo de Incentivo à Cultural de Pernambuco - FUNCULTURA. 2011. Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco.
- SARMENTO, L. E. P..** Grupo de Assessoramento Técnico, na área de Pesquisa em Patrimônio Cultural, do Fundo de Incentivo à Cultural de Pernambuco - FUNCULTURA. 2011. Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco.
- SARMENTO, L. E. P.;** NASCIMENTO, R.; SIQUEIRA, A.. Programa Cultural das Empresas Eletrobras 2011, área de Patrimônio Imaterial. 2011. Centrais Elétricas Brasileiras S.A - ELETROBRAS.
- SARMENTO, L. E. P..** XXVI Festival de Quadrilhas Juninas de Pernambuco. 2011.
- SARMENTO, L. E. P.;** CAMPOS, C.; BESSONI, G.; MULATINHO, J.. 24ª edição do Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade, do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional Iphan. 2011. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.
- SARMENTO, L. E. P..** Comissão de Seleção de Projetos de Oficinas de Formação Cultural, área de patrimônio cultural, para o Festival de Inverno de Garanhuns. 2010. Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco.
- SARMENTO, L. E. P..** Grupo de Assessoramento Técnico, na área de Cultura Popular, do Fundo de Incentivo à Cultural de Pernambuco - FUNCULTURA. 2010.
- SARMENTO, L. E. P.;** RIBEIRO, Mário. II Mostra Estadual de Quadrilhas Juninas de Pernambuco. 2010. Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo em Pernambuco.
- SARMENTO, L. E. P..** XXV Festival de Quadrilhas Juninas de Pernambuco. 2010. Prefeitura do Recife - Fundação de Cultural.
- SARMENTO, L. E. P..** XXIV Festival de Quadrilhas Juninas de Pernambuco. 2009. Prefeitura do Recife - Fundação de Cultural.
- SARMENTO, L. E. P.;** MENEZES, hugo; SALES, Z.. I Mostra Estadual de Quadrilhas Juninas de Pernambuco. 2009. Serviço Social do Comércio.
- SARMENTO, L. E. P..** Concurso de Agremiações Carnavalescas. 2006. Prefeitura Municipal de Recife.
- SARMENTO, L. E. P..** XX Festival de Quadrilhas Juninas de Pernambuco. 2005. Fundação de Cultura Cidade do Recife.
- Bancas Examinadoras**
- SARMENTO, L. E. P..** O Encantamento do Professor Tiridar: A Influência do Mestre Ginu na Formação dos Manmulengueiros da Cidade de Recife. 2013. Trabalho de Conclusão de curso em Pedagogia. Centro de Educação. Universidade Federal de Pernambuco.
- PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS, CONGRESSOS, EXPOSIÇÕES E FEIRAS**
- VI Semana de Patrimônio cultural de Pernambuco, Recife, Pernambuco, 2013.
- IV Reunião Equatorial de Antropologia / XIII Reunião de Antropólogos do Norte e Nordeste, Fortaleza - CE, 2013.
- X Reunião de Antropologia do MERCOSUL, Córdoba, Argentina, 2013.
- 28ª Reunião Brasileira de Antropologia. "Patrimonialização do frevo: itinerário, processos e negociações.2012. (Congresso).
- Seminário Cultura Popular Tradições e Apropriações. 2012. (Seminário).
- Seminário Nacional Dialogando sobre os rumos da Antropologia brasileira. 2012. (Seminário).
- 7º Seminário Preparatório da Comissão Julgadora do Festival Pernambucano de Quadrilhas Juninas 2012.
2012. (Seminário).
- Reunião do Centro Regional para a Salvaguarda do Patrimônio Imaterial da América Latina (Crespial) sobre a Preservação do Patrimônio Ambiental Afrodescendente na América Latina e Caribe. 2012. (Outra).
- 4º Módulo do Curso Superior de Tecnologia em Gastronomia.Patrimônio e Gastronomia: diálogos urgentes. 2012. (Outra).
- IX RAM - Reunião de Antropologia do Mercosul: culturas, encontros e de desigualdades. Políticas de patrimonialização para as culturas populares: debates e desafios contemporâneos. 2011. (Congresso).



IV Semana do Patrimônio Cultural de Pernambuco. Preservação do patrimônio cultural e projetos de desenvolvimento: práticas incompatíveis. 2011. (Seminário).

I Seminário do Coco em Olinda. O coco, um patrimônio imaterial. 2011. (Seminário).

6º Seminário Preparatório da Comissão Julgadora do Festival Pernambucano de Quadrilhas Juninas 2011. 2011. (Seminário).

Encontro Dia Estadual do Maracatu. O Maracatu, um patrimônio imaterial: propostas de ações e projetos de preservação. 2011. (Encontro).

I Fórum de Capoeira da Região Metropolitana do Recife - A Capoeira patrimonializada: Desafios e perspectivas contemporâneas. A Capoeira como Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil: desafios e perspectivas futuras. 2011. (Outra).

5º Seminário Preparatório da Comissão Julgadora do Festival Pernambucano de Quadrilhas Juninas 2010. 2010. (Seminário).

III Semana do Patrimônio Cultural de Pernambuco: Patrimônio Cultural: educação e cidadania. Diversidade Cultural - Práticas, reflexões e diálogos urgentes. 2010. (Seminário).

34º Encontro Anual da ANPOCS. No território do passado, a construção do futuro: patrimônio cultural e desenvolvimento urbano - usos e negociações na cidade do Recife. 2010. (Encontro).

III Encontro Nacional do GT Patrimônio ABA: Museus, Patrimônios e Fazer Antropológico. Salvaguarda do Frevo. 2010. (Encontro).

Fórum de Patrimônio e Arquitetura. Usos do Patrimônio na Cidade. 2010. (Outra).

34º Reunião da Associação de Pós-graduação e Pesquisa em Ciências Sociais. No território do passado, a construção do futuro: patrimônio cultural e desenvolvimento urbano usos e negociações nas cidades de Recife e Olinda. 2010. (Outra).

30º Festival do Caribe, Fiesta del Fuego. Políticas culturais em Pernambuco: um relato de experiência. 2010. (Outra).

27ª RBA - Reunião Brasileira de Antropologia. Território do frevo: o material, o simbólico e o social na trama espacial. 2010. (Outra).

II Conferência Estadual de Cultura. 2010. (Outra).

II Reunião Equatorial de Antropologia / XI Reunião de Antropólogos do Norte-Nordeste. Território do frevo: traduções e negociações na cidade do Recife. 2009. (Simpósio).

I Fórum Nacional de Patrimônio Cultural - Sistema Nacional de Cultura: Desafios, estratégias e experiências para uma nova gestão. Lei do Registro do Patrimônio Vivo de Pernambuco. 2009. (Outra).

Ciclo de Debates sobre História e Culturas Indígenas. 2008. (Congresso).

26ª Reunião Brasileira de Antropologia: Desigualdade na diversidade. 2008. (Congresso).

XV Ciclo de Debates sobre o Imaginário: imaginário do envolvimento/ desenvolvimento. Edificações do Frevo: arquitetura de memória. 2008. (Congresso).

Congresso Internacional de História e Patrimônio Cultural. Entre Lembranças e Esquecimentos: práticas, representações e repercussões na implantação de Centros de Memória na Cidade do Recife. 2008. (Congresso).

Congresso Internacional Inovação Cultural, Patrimônio e educação. 2008. (Congresso).

Seminário Culturas Populares: Memória e Diversidade. Carnaval do Recife: os muitos sentidos de uma festa. 2008. (Seminário).

II Colóquio Festas e Sociabilidades. Carnaval do Recife: os muitos sentidos de uma festa. 2008. (Seminário).

Seminário Memória e Mudança Social. Memória e mudança social. 2008. (Seminário).

XI Encontro de Ciências Sociais. A cidade em questão: discursos e práticas multiculturais na cidade do Recife. 2008. (Encontro).

II Jornada de Estudos sobre Etnicidade - Novas Cartografias: os desafios das configurações sociais contemporâneas. 2008. (Encontro).

Frevo: Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil. Políticas de Salvaguarda. 2007. (Seminário).

Seminário de Formação de Educadores. Patrimônio Material e Imaterial. 2007. (Seminário).

Tradições e traduções: o Patrimônio Imaterial em Pernambuco. 2007. (Seminário).



Seminário de Formação de Educadores do Programa Multicultural do Recife. Patrimônio material e imaterial. 2007. (Seminário).

Seminário Frevo Patrimônio Imaterial do Brasil. Salvaguarda do Frevo: desafios e perspectivas. 2007. (Seminário).

3 Encontro Cultura e Memória. Patrimonialização das Culturas Populares: Visões, releituras e transformações no contexto do frevo pernambucano. 2007. (Encontro).

I Encontro Regional em História Social e Cultural. Registro e salvaguarda das culturas populares: discursos, práticas e representações para o patrimônio imaterial. 2007. (Encontro).

13º CISO - Encontro de Ciências Sociais do Norte Nordeste. Registro e políticas de salvaguarda para as culturas populares: o frevo enquanto patrimônio cultural imaterial do Brasil. 2007. (Encontro).

3º Encontro Cultura e Memória. Patrimonialização das culturas populares: visões, releituras e transformações no contexto do frevo pernambucano. 2007. (Encontro).

IV Semana de História da UFRPE - História local e regional: sociedade, política e patrimônio do Nordeste. Rozenblit: indústria da memória cultural. 2005. (Encontro).

XX Festival Pernambucano de Quadrilhas Juninas. Jurado dos itens Conjunto e Figurino. 2005. (Outra).

Reunião Regional da SBPC. 2004. (Simpósio).

V Encontro Nordestino de História. 2004. (Encontro).

XXIV Encontro Nacional dos Estudantes de História. EUGENIA, A IDEOLOGIA DA EXCLUSÃO: REPERCUSSÕES NO PLANEJAMENTO URBANO DE RECIFE NAS PRIMEIRAS DÉCADAS DO SÉC. XX. 2004. (Encontro).

40 anos em 40 dias - revisitando o Brasil Militar. 2003. (Congresso).

7º Seminário: a Cultura Popular e o Poder Público. 2003. (Seminário).

Seminário da Consciência Negra: Cultura e Afro-descendência. 2003. (Seminário).

III Semana de História da UFRPE - História, Censura e Imaginário. 2003. (Outra).

IV Encontro Estadual de História. 2002. (Encontro).

Organização de eventos

CAMPOS, C. ; **SARMENTO, L. E. P.** ; ECHEVERRIA, R. . *VI Semana do Patrimônio Cultural de Pernambuco*. 2013. (Outro).

CAMPOS, C. ; **SARMENTO, L. E. P.** ; ECHEVERRIA, R. . *V Semana do Patrimônio Cultural de Pernambuco*. 2012. (Outro).

SARMENTO, L. E. P. ; NASCIMENTO, L. ; BRITO, J. . *I Seminário Memória e Patrimônio Cultural: sujeitos, práticas e políticas públicas*. 2012. (Outro).

SARMENTO, L. E. P. ; NASCIMENTO, L. ; BRITO, J. ; SANTOS, L. H. . *VIII Concurso Público do Registro do Patrimônio Vivo de Pernambuco*. 2012. (Concurso).

SARMENTO, L. E. P. ; CAMPOS, C. ; ECHEVERRIA, R. ; SANTOS, L. H. ; NASCIMENTO, L. ; BRITO, J. . *22º Festival de Inverno de Garanhuns*. 2012. (Festival).

CAMPOS, C. ; **SARMENTO, L. E. P.** . *IV Semana do Patrimônio Cultural de Pernambuco*. 2011. (Outro).

SARMENTO, L. E. P. ; MEDEIROS, Bartolomeu Figueirôa . *I Fórum de Capoeira da Região Metropolitana do Recife*. 2011. (Congresso).

SARMENTO, L. E. P. ; BRITO, J. . *VII Concurso Público do Registro do Patrimônio Vivo de Pernambuco*. 2011. (Concurso).

BRITO, J. ; CAMPOS, C. ; ECHEVERRIA, R. ; **SARMENTO, L. E. P.** . *21º Festival de Inverno de Garanhuns*. 2011. (Festival).

SARMENTO, L. E. P. ; MEDEIROS, Bartolomeu Figueirôa . *III Encontro do GT Patrimônio da Associação Brasileira de Antropologia. Museus, Patrimônio e Fazer Antropológico*. 2010. (Congresso).

SARMENTO, L. E. P. . *III Semana do Patrimônio Cultural de Pernambuco*. 2010. (Outro).

SARMENTO, L. E. P. ; Lilian de Almeida Silva . *VI Concurso Público do Registro do Patrimônio Vivo de Pernambuco*. 2010. (Concurso).

CAMPOS, C. ; BRITO, J. ; **SARMENTO, L. E. P.** ; ECHEVERRIA, R. . *20º Festival de Inverno de Garanhuns*. 2010. (Festival).

SARMENTO, L. E. P. ; Lilian de Almeida Silva . *V Concurso Público do Registro do Patrimônio Vivo de Pernambuco*. 2009. (Concurso).

SARMENTO, L. E. P. ; LÉLIS, Carmem ; MENEZES, hugo ; NASCIMENTO, L. ; SIMÕES, Alzenide. *Almanaques Sertanejos*. 2008. (Exposição).



SARMENTO, L. E. P. ; LÉLIS, Carmem ; MENEZES, hugo ; NASCIMENTO, L. ; SIMÕES, Alzenide; BORGES, Luciano . *O Recife tem São João e valoriza a tradição: homenagem a Dominginhos, Trio Nordestino e Zé Bicudo*. 2008. (Exposição).

LÉLIS, Carmem; **SARMENTO, L. E. P.** ; NASCIMENTO, L. ; LÉLIS, Carmem . *Homenageados Carnaval 2008: Abelardo da Hora, Ademir Araújo e Hugo Martins*. 2008. (Exposição).

LÉLIS, Carmem; **SARMENTO, L. E. P.** . *Canindé - 110 anos de Resistência*. 2007. (Exposição).

LÉLIS, Carmem; **SARMENTO, L. E. P.** . *Exposição Arte do Fazer*. 2006. (Exposição).

LÉLIS, Carmem; **SARMENTO, L. E. P.** . *Homenageados do Carnaval 2006: Ariano Suassuna e Claudionor Germano*. 2006. (Exposição).

SARMENTO, L. E. P. . *Concurso de Agremiações Carnavalescas de Pernambuco*. 2006. (Concurso).

LÉLIS, Carmem; **SARMENTO, L. E. P.** . *Exposição Natal 2005: o Bumba-meu-Boi vai animar a festa*. 2005. (Exposição).

LÉLIS, Carmem; **SARMENTO, L. E. P.** . *Dona Santa e Mestre Salustiano*. 2005. (Exposição).

SARMENTO, L. E. P. . *Concurso Pernambucano de Quadrilhas Juninas*. 2005. (Concurso).

SARMENTO, L. E. P. . *XXIV Encontro Nacional dos Estudantes de História*. 2004. (Outro).

SARMENTO, L. E. P. . *Manifestação de Fé, Celebração da Alegria*. 2004. (Exposição).

LÉLIS, Carmem; NASCIMENTO, Leilane. **SARMENTO, L. E. P.** . *Carnaval impressão digital do Recife*. 2004. (Exposição).

LÉLIS, Carmem; NASCIMENTO, Leilane. **SARMENTO, L. E. P.** . *CARNAVAL 2004 DUZENTOS ANOS DE FREVO CAPIBA E EDGARD MORAES*. 2004. (Exposição).

LÉLIS, Carmem; **SARMENTO, L. E. P.** . *ORAÇÃO E FOLIA, NATAL DE FÉ E MAGIA*. 2004. (Exposição).

LÉLIS, Carmem; **SARMENTO, L. E. P.** . *Exposição Rozenblit - Indústria da Memória Cultural*. 2003.(Exposição).

LÉLIS, Carmem; **SARMENTO, L. E. P.** . *Exposição São João - Manifestação de Fé, Celebração da Alegria*. 2003. (Exposição).

LÉLIS, Carmem; **SARMENTO, L. E. P.** . *Babalorixá Luiz de França*. 2003. (Exposição).

LÉLIS, Carmem; **SARMENTO, L. E. P.** . *Reisado: louvação do divino e festa no terreiro*. 2003. (Exposição).

LÉLIS, Carmem; **SARMENTO, L. E. P.** . *Afoxé- Encanto e Resistência*. 2002. (Exposição).

Múcio José Fernandes Callou

Declaro para os devidos fins que Múcio José Fernandes Callou , portador (a) do CPF nº 069, carteira de identidade 997068 SDS PE , possui capacidade técnica reconhecida na área cultural, conforme descrição a seguir:

1) Descrição da Experiência.

Musicista, professor e produtor musical.

Atividades Musicais-

1969 - Teatro de Santa Isabel – apresentação como violonista, juntamente com seu professor, o violonista Henrique Annes.

1977- 1982- Iniciou carreira musical como cantor compositor e cantor realizando diversos shows de música popular destacando:

1977- No país da jurubeba- Museu de arte Contemporânea de Pernambuco-Olinda



1978- Epidemia-Teatro Waldemar de Oliveira

1978- Múcio Callou e banda- 1-Festival de Inverno da UNICAP

1979- Múcio Callou e banda- 2-Festival de Inverno da UNICAP

1983- Participou de diversas apresentações musicais de outros artistas, destacando:

Arranjos e direção musical no show do cantor Geraldo Maia – **A Noite Tem Mais Luzes e Quatro Cantos** da Cantora Madalena.

- 1974-1975- **Escolinha de Arte do Recife** – professor de violão.
- 1983-1985- **FUNESO - Centro de Cultura e Arte** – professor de Harmonia na Música Popular e Violão.
- 1990-1994- **Centro de Criatividade Musical do Recife** – professor de Música de Câmara e Oficina de Criatividade Musical) período de três anos e seis meses.
- 1980-1981- **Projeto Elos/80 da FUNARTE – UFPE- O Concerto Experimental** – Compositor e regente-(12 apresentações).

Vídeos:

1985- **TV VIVA-** Compositor, arranjos e direção musical de trilhas para vídeos. Destacando: **Pavão Misterioso** – Vídeo de Animação **1º Prêmio no Festival Nacional de Cinema e Vídeo de Animação de Cuba.**

Amazon Sisters (Mulheres da Amazônia) Vídeo documentário produzido em parceria com a TV estatal de Oxford-Inglaterra, ambos exibido no Brasil e no Exterior

Esconde - Esconde - Vídeo ficção infanto-juvenil

Cinema

Nem Tudo São Flores , dir. **Paulo Maurício Caldas** - compositor da trilha original gravada em disco.

Baile Perfumado, dir. **Paulo Maurício Caldas e Lírio Ferreira** - preparador coral.

Teatro:

Se Chovesse vocês estragavam todos , dir. Pedro Oliveira- violonista, arranjador e diretor musical - Teatro Waldemar de Oliveira.

Maria e Duran – dir. Pedro oliveira – violonista, arranjador e diretor musical- Arcádia Boa Viagem – Teatro Armazém 14, Teatro de Santa Isabel , **Festival Internacional de Teatro na cidade do Porto – Portugal.**

Um Menino no Mundo da Lua, dir. José Lopes – Composição da trilha, arranjos, violão e direção musical- Gravada em disco.

Woyzeck – dir. Moncho Rodrigues - direção vocal.

Ilha do Tesouro – Dir. Carlos Bartolomeu- direção musical

Música de câmara:

CENTRO JOSUÉ DE CASTRO – compositor Suíte de Câmara- Tributo a Josué de Castro - para flauta, violoncelo, violão e contrabaixo. A peça teve sua estreia por ocasião do lançamento do vídeo **Josué de Castro cidadão do mundo** de **Sílvio Tandler** no Teatro do Parque em 1995. A peça musical foi reapresentada diversas vezes em eventos e solenidades patrocinadas pelo CENTRO JOSUÉ DE CASTRO e instituições parceiras

1990-1994- Camerata de Cordas Dedilhadas- Suíte do Esconde Esconde - releitura da trilha do vídeo homônimo .

1990-1994- Suíte Pavão Misterioso – releitura da trilha do vídeo Homônimo (camerata de cordas dedilhadas do recife.

Jingles institucionais:

Anos 2000- Bompreço – compositor de diversos jingles e trilhas, destacando os da campanha institucional– Orgulho de ser nordestino e do vídeo comemorativo - Grupo Bompreço 30 Anos.

Anos 2000- SOS Corpo Grupo de Saúde da Mulher- compositor e violonista das trilhas sonoras dos vídeos da campanha que teve como protagonista a atriz **Eliane Giardini – Quem faz sexo faz prevenção.**

Prefeitura do Recife – FREVANÇA / CONCURSO DE MÚSICA CARNALESCA- Participou de várias edições: seja como compositor, intérprete (cantor), músico, arranjado (com participação em discos), jurado de pré-seleção, jurado de eliminatórias .

1990-1994- Camerata de Cordas Dedilhadas do Recife- compositor, arranjador, violonista e diretor musical. Vários concertos.

Projeto de Música do Programa de Cultura Popular do Instituto da Cidade da Prefeitura do Recife,- coordenador e produtor musical- criado e dirigido pela publicitária **Marta de Lima Cavalcanti.** Este projeto realizou cerca de cerca de 60 shows com grupos de cena musical do Recife em oito comunidades da zona norte da cidade. O projeto catalogou, ajudou a formar novos grupos de música e deu apoio em formação musical e produção aos músicos e grupos envolvidos dessas comunidades. Ao final do projeto foi realizado grande evento musical envolvendo os grupos musicais das oito comunidades contempladas.

CDs



1999- CD Carnaval do Recife- Diretor de produção artística da Orquestra Sinfônica do Recife -OSR- gravado ao vivo com OSR e Lenine, Alceu Valença, Leila Pinheiro, Antonio Nóbrega e outros.

2000- CD – OSR- Sinfonia dos 500 anos - diretor de produção artística da OSR.

2000- CD- OSR- Francisco Mignone e Clovis Pereira - diretor de produção artística da OSR.

2002- CD- OSR- Sivuca Sinfônico – produção executiva (**prêmio Tim**)

2008- CD – OSR - Pixinguinha Sinfônico Popular - diretor de produção artística da OSR.

2007-CD - Tributo ao trabalhador – diretor de produção do CD com a Orquestra Sinfônica do Recife.

2011- CD Um sonho maior – compositor, arranjador, violonista e diretor musical - a convite da DATAMÉTRICA Consultoria, Pesquisa e Contact Center- obra musical natalina com a participação de coro de funcionários, músicos convidados e participação especial do maestro Spok. Foi gravado um CD (2000 cópias) distribuídas entre funcionários e clientes da empresa. (2011).

1998 a 2013 - Diretor de Produção Artística da **Orquestra Sinfônica do Recife** produzindo óperas, cantatas, concertos didáticos, concertos oficiais e populares e CDs. Nesses últimos anos foram realizados cerca de 40 eventos anuais. (15 anos e 4 meses)

Dança

2009-2010- Banda do Conservatório Pernambucano de Música – Produção musical do Espetáculo D.I.V.A.S. da **Companhia Árabe de Dança Hannah Costa** – Teatro de Santa Isabel e Teatro da UFPE.

Música ao Ar Livre:

2001- Dezembro na Praça - Juntamente com a publicitária **Marta Lima** e **Alexandre Costa** realizou o projeto **Dezembro na Praça** com música ao ar livre na praça de Casa Forte envolvendo apresentações de artistas e grupos como **Lula Queiroga**, **Sagrama**, **Silvério Pessoa** e **Chá de Zabumba** aos sábados de dezembro seguido de grande festa de fim de ano, com a apoio da Paróquia de Casa Forte e da Prefeitura do Recife.

2001-2008- Revellion na Praça – produtor musical do Revellion da Praça de Casa Forte por 8 anos consecutivos com o apoio da Paróquia de Casa Forte e da Prefeitura do Recife.

Experiências Funcional:

1983-2013- Conservatório Pernambucano de Música - professor NS de violão.

1987-2013- Fundação de Cultura Cidade do Recife - técnico de nível superior.

2) Ocupação de cargos de direção em órgãos públicos.

1987- 1989 - Fundação de Cultura Cidade do Recife- Coordenador de Música



1994-1998 – Coordenador pedagógico de Cordas e Percussão do Conservatório Pernambucano de Música.

1998 - 2013 – PREFEITURA DA CIDADE DO RECIFE - Diretor de Produção Artística da **Orquestra Sinfônica do Recife** - produzindo óperas, cantatas, concertos didáticos, concertos oficiais e populares. Nesses últimos anos foram cerca de 40 eventos anuais do o cargo.

2005- Coordenador de Música da Secretaria de Cultura do Recife (11 meses) acumulando a função de Diretor de Produção Artística da OSR.

3) Participação em Conselhos de instituições de, no mínimo, médio porte (base BNDES) ou de empresas públicas.

Descrição da Experiência (incluindo o nome das instituições e a natureza dos conselhos que participou):

Experiência (Em anos e meses completos):

4) Formação Acadêmica.

Descrição da Formação:

Autodidata na adolescência.

1975—1977- Conservatório Pernambucano de Música – formação nível técnico.

1978-1979- Música e Corpo- Curso de expressão Corporal com Célida Samico.

1982- Graduação- Licenciatura em Música –UFPE .

Tempo de Experiência (Em anos e meses completos):

34 anos e seis meses.

ATESTADO DO IDG E TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA